

plano de
atividades
fadu
orçamento
2 0 2 1

DESPORTO SIM, ISOLAMENTO NÃO

plano de
atividades
fadu
orçamento
2 0 2 1

Aprovado em assembleia-Geral ordinária da
FADU de 27.11.2020

ficha técnica

Título:

Plano de Atividades e Orçamento 2021 da FADU

Proprietário e Editor:

Federação Académica do Desporto Universitário
Avenida Prof. Egas Moniz
Estádio Universitário de Lisboa, Pav. 1
1600-190 Lisboa
PORTUGAL
tel. +351 21 781 81 60
fadu@fadu.pt | www.fadu.pt

Direção e Coordenação:

Direção da FADU

Colaboração:

Órgãos Sociais da FADU
Staff FADU

Fotografia:

Arquivo FADU

Publicação:

Novembro 2020 (versão aprovada em AG)

©Todos os direitos reservados à FADU

a fadu – federação académica do desporto universitário

Fundada a 2 de março de 1990, a FADU é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos. É uma Federação multidesportiva com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva desde 1995 e de Utilidade Pública desde 2013.

missão

A FADU tem como missão organizar o desporto universitário português em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social.

visão

A visão assenta no desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português promovendo-se a força da sua marca, a organização, o envolvimento, a dimensão e mérito da FADU como federação desportiva e académica de excelência a nível nacional e internacional, ao serviço dos seus associados, clubes e dos estudantes.

valores

A FADU propõe-se a desenvolver a sua atividade assente nos valores inerentes à sua natureza e âmbito, enquanto federação de utilidade pública desportiva que atua no sistema educativo do Ensino Superior.

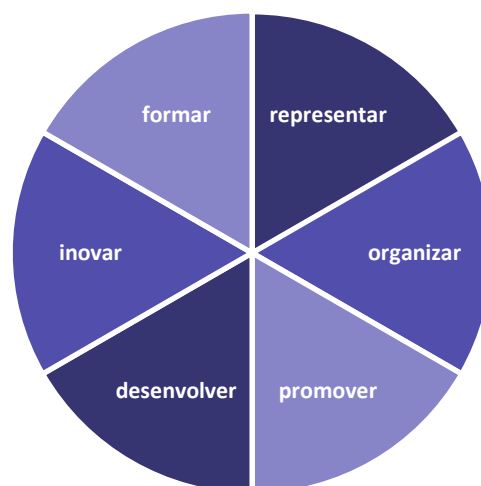
Nesse sentido deve nortear-se pela procura da excelência na sua atividade, promovendo valores como o mérito, a boa governação, a ética, a integridade e a universalidade, de forma a afirmar o desporto universitário e a sua organização enquanto ferramenta complementar na educação, formação e qualificação dos jovens portugueses.

objetivos

Estatutariamente encontram-se definidos objetivos gerais a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força do regime jurídico das federações desportivas e ainda as atribuições na prossecução dos seus fins e no âmbito do Ensino Superior:

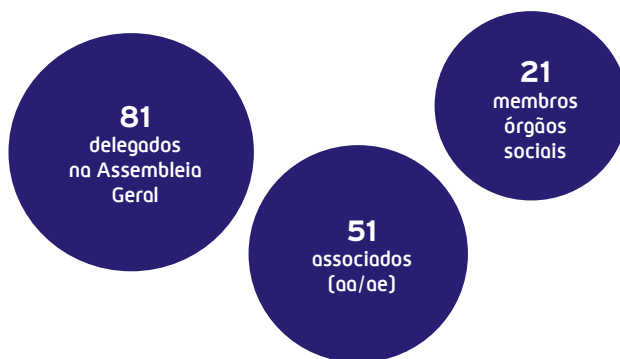
- Representar o Desporto Universitário a nível nacional e internacional;
- Organizar, desenvolver e promover a prática desportiva no Ensino Superior, ao nível das competições oficiais e do desporto para todos;
- Organizar as Seleções Nacionais Universitárias e o enquadramento da participação internacional no âmbito do Ensino Superior;
- Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal, no âmbito do Ensino Superior;
- Promover a formação de agentes e os valores sociais e educativos do desporto no Ensino Superior;
- Promover a inovação, a sustentabilidade e a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e em toda a organização.

Tendo em consideração o disposto na lei e nos estatutos, considerando a missão e visão da federação, e a análise da atividade desenvolvida, os objetivos gerais da FADU Portugal enquadram-se assim nestes 6 eixos estratégicos fundamentais.



a fadu em números

estrutura



atividade nacional



abreviaturas e siglas

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações académicas e Estruturas estudantis
CAP	Campeonato Académico do Porto
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championship (EUSA)
CMU/WUC	Campeonato Mundial Universitário/World University Championship (FISU)
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
EUG	Jogos Europeus Universitários/European Universities Games (EUSA)
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
JC	Jornadas concentradas
JMU/WUG	Jogos Mundiais Universitários/World University Games (FISU)
M	Masculina/o
Mx	Mista/o
NCS	Zona Norte/Centro/Sul
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RA	Região Autónoma
RAC	Relatório de Atividades e Contas
RJFD	Regime jurídico das federações desportivas
TMU/UWC	Taça Mundial Universitário/ University World Cup (FISU)
TNU	Torneio Nacional Universitário
SNU	Seleção Nacional Universitária
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade pública desportiva

entidades

FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
APESP	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude (SEJD)
CDP	Confederação do Desporto de Portugal
CND	Conselho Nacional do Desporto (SEJD)
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
COP	Comité Olímpico de Portugal
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Comité Paralímpico de Portugal
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
JSC	Jogos Santa Casa
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ME	Ministério da Educação
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

Índice

parte I atividade orgânica e setorial	11
enquadramento estratégico	13
modelo desportivo	14
1. organização e dimensão institucional	16
retoma do desporto universitário	16
organização e afirmação do desporto universitário	18
convenção nacional do ensino superior	22
celebração e reconhecimento do desporto universitário	22
aniversário fadu – celebrar o legado	22
gala do desporto universitário / fadu	23
bolsas de educação	23
dia internacional do desporto universitário	24
2. comunicação do desporto universitário e valorização da marca fadu	25
valorização da imagem e expansão da marca	26
comunicação reforçada, ativa e atrativa	27
ecossistema digital	28
3. gestão sustentável de recursos	30
gestão financeira	31
sustentabilidade digital	32
recursos profissionais e serviços	33
4. competição e eventos nacionais	35
competições oficiais	36
calendarização	38
modalidades e provas	38
eSports	40
5. desporto para todos no ensino superior	42
programa nacional de desporto para todos no ensino superior	43
promoção e integração da atividade interna	45
ações de promoção e sensibilização	45
jogos universitários de Portugal	46
6. internacionalização do desporto universitário	47
seleções e missões nacionais universitárias	48
jogos mundiais universitários 2021	50
competições internacionais de clubes	53
jogos europeus universitários 2021	53
eventos internacionais em Portugal	55
campeonatos europeus universitários 2021>2023 (basquetebol, rugby 7s e voleibol)	55
candidatura e organização de eventos internacionais	56

7. academia fadu - formação, inovação e desenvolvimento	60
programa de formação de agentes desportivos (recursos humanos)	58
formação contínua de treinadores e outros agentes	58
formação de dirigentes desportivos	58
academia voluntariado	59
desenvolvimento estratégico	60
 parte II orçamento	61
introdução	63
considerações gerais	63
rendimentos e ganhos	63
investimentos, gastos e perdas	64
orçamento previsional	66
rendimentos para o ano 2021	66
gastos para o ano 2021	67



A young woman with long dark hair, wearing a USA Olympic uniform, is holding a small doll. The image is overlaid with a semi-transparent blue rectangle containing text. The background is a blurred stadium.

parte I atividade setorial

enquadramento estratégico

Num ano particularmente difícil e de contínua grande imprevisibilidade, provocada pela crise pandémica, estabelecer o planeamento para uma nova época, não pode ser alheio a uma certa indefinição dos calendários competitivos nacionais e internacionais.

Tendo esta premissa, todo o plano é sujeito a adaptação e alterações, tal como foi a execução do plano de 2020, no entanto apresentamos este plano com o enquadramento e visão estratégica da FADU, para mais uma época desportiva e um ano cheio de ambição e projetos marcantes para a marca FADU e para o crescimento e expansão do desporto universitário.

Este Plano assenta no potencial ativo do desporto universitário



A visão estratégica de uma estrutura está na base daquilo a que mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes está uma perspetiva de obtenção de resultados, apresentando-se em objetivos e ações estratégicas reflexo das pretensões da Direção.

A aprovação do presente documento sintetiza as principais ideias e motivações desta Direção que, em consonância com os seus associados e clubes, assentam em objetivos estratégicos bem definidos para cada uma das áreas de atuação, para um legado que certamente contribuirá para orientar as prioridades do período a que se refere este exercício.

modelo desportivo

A atividade desportiva da FADU centra-se na atividade desportiva no seio do Ensino Superior, atuando em cinco principais dimensões, de âmbito nacional e âmbito internacional:

- Organização da competição oficial universitária nacional (formal);
- Promoção da prática desportiva (interna/informal/recreativa/desporto adaptado) e do desporto para todos no Ensino Superior;
- Organização e enquadramento das seleções nacionais universitárias e missões de Portugal;
- Participação internacional dos clubes em representação nacional
- Organização de eventos internacionais em Portugal, europeus e mundiais;

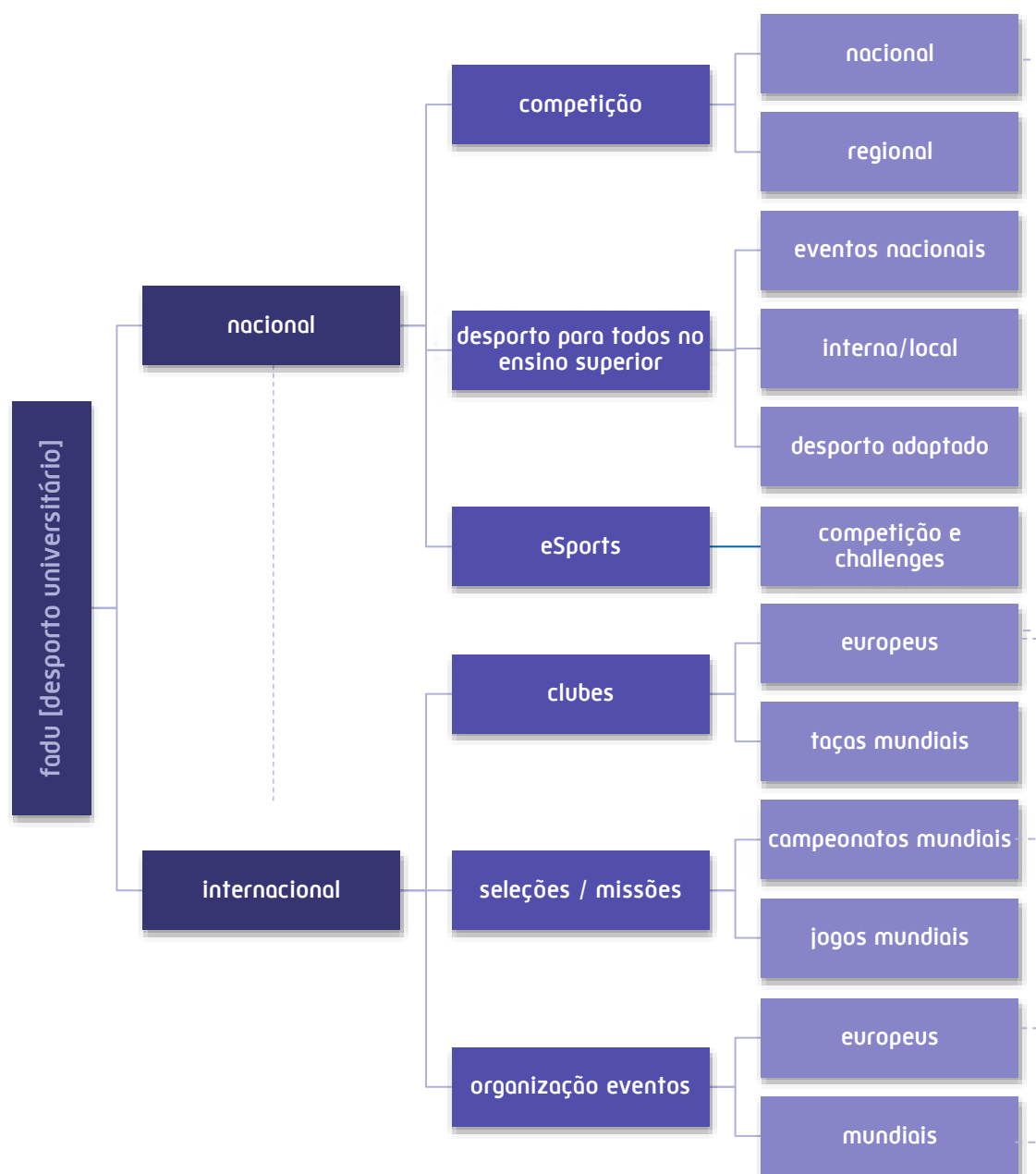


O desenvolvimento do Desporto Universitário, assenta num modelo de relação entre as diversas estruturas que atuam no enquadramento e organização do desporto universitário, tendo como base o praticante desportivo que, no nosso contexto, identificamos como o estudante-atleta.

Na sua vasta atividade promove-se a atividade física e a prática desportiva alargada, a integração de praticantes em competição e ainda o enquadramento de atletas em competições internacionais, com vista à obtenção de resultados de relevo ou de rendimento, que potenciem ainda mais o desenvolvimento das modalidades e o aumento do número de praticantes, bem como contribuindo para o seu enriquecimento formativo e educacional.



Enquadrado nos objetivos definidos, o modelo desportivo da FADU organiza-se nas seguintes áreas de atuação:



1. organização e dimensão institucional

retoma do desporto universitário desporto sim, isolamento não

O estado de pandemia provocado pelo Coronavírus Covid-19, tem causado um conjunto de constrangimentos às estruturas locais, nacionais e internacionais reguladoras da atividade desportiva, com consequências ao nível da execução dos projetos e orçamentos.

Toda esta crise tem exigido por parte dos diversos agentes, um trabalho acrescido na programação, planificação, preparação e organização da sua atividade, num período que continua a verificar-se de grande imprevisibilidade, sem garantias de sucesso, já que a qualquer momento novas medidas restritivas, fruto do estado de desenvolvimento da pandemia, podem provocar a suspensão das suas iniciativas, resultando em último caso na suspensão da prática desportiva dos estudantes-atletas, principal objetivo da nossa missão, como aliás se tem verificado.

O impacto com a paralisação da atividade desportiva universitária ou suspensão de participação, é motivo para nós de grande preocupação, face às consequências que terá para a saúde física e mental dos estudantes e sustentabilidade das estruturas envolvidas, nomeadamente dos clubes da FADU, por isso lançamos a época de 2020/2021 sob o mote **Desporto Sim, Isolamento Não**, que será bandeira da sua ação política, desportiva e comunicacional.

Num quadro de liderança institucional, hoje mais que nunca é tempo para uma intervenção política ativa e exigente, para o pleno reconhecimento da importância da retoma do desporto universitário, da organização das competições desportivas nacionais, regionais e locais, e das atividades de treino e de prática desportiva organizadas pelos clubes, estruturas associativas e instituições de ensino superior, de forma a contrariar o impacto negativo que terá na saúde dos estudantes e na impossibilidade de acesso de muitos estudantes ao estatuto estudante-atleta e a bolsas de mérito desportivo, por ausência de prática desportiva regular e/ou de provas/eventos elegíveis.

#objetivos estratégicos

1. Estabelecer os contactos e parcerias estratégicas necessárias, que reconheçam o papel político importante da FADU e do Desporto Universitário, contribuindo para reforçar a importância do desporto na agenda política e social no quadro nacional, face à constatação que tem vindo a se notória, da pouca preocupação com a retoma do desporto em contexto competitivo ou formativo, no quadro da situação pandémica em que vivemos;
2. Colocar na agenda da saúde pública, física e mental, o tema do «Desporto e Saúde Mental dos Estudantes», considerando que o isolamento social e a saúde mental dos jovens estudantes é um tema relevante no período que vivemos, pelo que importa colocar na agenda e alertar os responsáveis políticos e das instituições de ensino superior para os benefícios do desporto e, neste sentido, para a retoma do Desporto Universitário no Ensino Superior, sob o mote do 'Desporto Sim, Isolamento Não', adotado para esta época;
3. Realização de uma Convenção Nacional do Ensino Superior sobre o Desporto Universitário Português, em articulação com as entidades representativas das Instituições de Ensino Superior, nomeadamente CRUP e CCISP, momento para um verdadeiro diálogo estratégico e compromisso em torno da importância e do futuro do desporto universitário;
4. Maior reconhecimento do desporto e da atividade física como parte integrante do processo educativo das instituições, valorizando as instituições que atuem neste domínio, certificando as Instituições de Ensino Superior que demonstram ser um exemplo de boas práticas desportivas no Ensino Superior;

5. Promover a dimensão do desporto universitário no triângulo de relação entre a Juventude, o Desporto e a Educação, permitindo aos jovens uma integração e inclusão plena, uma formação complementar e ainda uma aprendizagem de vida socialmente saudável: aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal e social, dando ênfase à questão das carreiras duais e estatuto-estudante atleta;
6. Acompanhar a implementação e proceder à monitorização da aplicação do estatuto estudante-atleta;
7. Promover a dimensão social do desporto universitário, através das iniciativas e atividades desenvolvidas, com os clubes, associados e instituições de ensino superior e da relação de parcerias a serem estabelecidas, com patrocinadores e organizações desportivas e sociais, destacando-se a valorização da ética, da integridade e da inovação;
8. Dinamizar, na sequência da criação desta área de intervenção na FADU e da designação de ponto único de contacto, ações que promovam a integridade no desporto, bem como a participação e parceria com os programas de entidade promovidas pelas entidades oficiais;
9. Continuar a trabalhar com as demais federações desportivas, na continuidade do movimento e plataformas que a FADU tem vindo a trabalhar e está presente, de forma a reforçar a valorização do desporto universitário, das suas estruturas e agentes, no quadro do sistema desportivo;
10. Continuar a defender que, em matéria de legislação e regulamentação do ensino superior, que seja integrado no âmbito do seguro escolar, a exigência das coberturas mínimas previstas legalmente para o seguro desportivo e que cubram a prática desportiva universitária, seja de âmbito informal ou de âmbito recreativo, enquadrada e praticada a nível local ou competitiva, quando em representação em provas oficiais universitárias a nível nacional ou internacional. Os gastos que anualmente têm os clubes da FADU com prémios de seguro integrados no seguro de grupo da FADU, poderiam ser canalizados para investir noutros projetos, nomeadamente no domínio do desporto para todos;
11. Desenvolver e liderar uma estratégia de promoção e afirmação institucional da FADU e do Desporto Universitário português a nível internacional, coordenando estratégias com os atuais e futuros representantes portugueses em organismos internacionais.

Após 3 décadas de existência, numa casa que se mantém fiel às suas tradições e legado, importa continuar a afirmar a FADU pelo empenho, garra e irreverência intrínseca característica dos jovens, conjugada com uma atitude e abordagem dinâmica, responsável e profissional e pela vontade de inovação e de mudança.



organização e afirmação do desporto universitário

Cabendo à FADU a representação e dinamização do desporto universitário português, deverá a mesma ser um agente ativo na atuação, sobretudo, em três vias essenciais dando prioridade a ações políticas estratégicas:

- **liderança e proximidade**
- **representação institucional;**
- **posicionamento internacional;**
- **parcerias estratégicas;**
- **boa governação e modernização**



liderança e proximidade

A FADU continuará a promover uma liderança credível, dinâmica e consistente, de proximidade e partilha com os seus associados, clubes e agentes, sendo determinante:

- Promover, através da presidência e direção, uma atuação participativa, ativa e eficiente;
- Garantir o funcionamento dos órgãos sociais, que estes reúnam e atuem regularmente e sempre que seja imperativo, para tomadas de decisão importantes dentro das competências que lhes estão incumbidas;
- Organizar reuniões dos órgãos sociais, promovendo uma responsabilidade solidária e participativa;
- Fazer representar a estrutura diretiva, em todas as iniciativas de cariz desportivo, protocolar, institucional, nomeadamente cerimónias de entrega de prémios, assembleias gerais, reuniões técnicas;
- Representar e divulgar a FADU e o desporto universitário através da participação em ações e eventos quer do meio académico quer externos: desportivos, institucionais, de formação ou promocionais;
- Estar presente na vida ativa dos seus associados e clubes, nos momentos institucionais e de celebração desportiva que organizam, criando uma relação de proximidade, compromisso e identidade com os seus agentes;

participação ativa dos associados e dirigentes

É prioritário continuar a valorizar e envolver os associados, clubes, delegados e membros dos órgãos sociais na vida ativa da federação, de forma a construir-se uma instituição mais participada, inclusiva e aberta, continuando o esforço no sentido de:

- Valorizar o papel dos associados e aumentar o seu número. Embora a condição de associado seja distinta da de clube e não invalide, por isso, a sua participação desportiva, é relevante a dimensão institucional da FADU pelo número de associados que representa. Importa por isso integrar muitas outras associações que participam nas atividades desportivas nacionais e regionais que não sejam ainda associadas, e paralelamente criar dinâmicas para um maior enquadramento dos associados nas ações e atividades da federação;
- Promover um maior contacto com os delegados, valorizando o seu papel e envolvendo-os ainda mais na vida ativa da FADU, quer nas assembleias gerais quer noutras ações e atividades, institucionais, formativas e desportivas;
- Continuar a realizar assembleias-gerais descentralizadas, de forma a proporcionar uma maior participação dos delegados e um maior envolvimento e acompanhamento dos associados e clubes. Não descurando a importância do planeamento com a devida antecedência, dignificando cada vez mais este momento e incluindo se necessário no programa outras ações, tornando-as também um fórum mais participativo e abrangente;

representação institucional

Já tendo assento e um papel ativo em diversos espaços de intervenção, no domínio quer do Desporto, quer da Educação e também da Juventude, através da participação em diversos meios e enquanto membro ativo das organizações, continuaremos a reafirmar a importância da participação do desporto universitário na definição das políticas públicas.

Estando o desporto a atravessar um período de grandes constrangimentos, mais do que nunca, esta dimensão e força transversal da FADU, deve ser ainda mais potenciada, para que o desporto tenha o merecido reconhecimento e importância para a retoma económica, social e educativa dos portugueses, em particular no domínio do ensino superior.

É por isso necessário:

- Manter o papel ativo, credível e cooperante nas estruturas e organizações onde já está representada, nomeadamente no Conselho Nacional do Desporto e Conselho Consultivo da Juventude, onde tem sido marcada presença ativa pelo presidente da FADU;
- Incentivar as IES em parceria com as respetivas AAEE, para a criação de departamentos/serviços desportivos e um maior apoio, reconhecimento e acompanhamento da prática desportiva desenvolvida, bem como o investimento em mais recursos humanos, infraestruturas desportivas e atividades no domínio do desporto para todos. Será dada continuidade aos encontros que se têm realizado a nível nacional, quer no continente quer nas ilhas, onde são estendidas a outras entidades da região, nomeadamente autarquias, para que o desporto universitário, os agentes e entidades envolvidas, tenham o devido reconhecimento e apoio, pela importância estratégica que tem para o desenvolvimento local e para a promoção das respetivas regiões;
- Intervenção objetiva e ativa, principalmente junto da tutela, no sentido de que seja aplicada e adequada a legislação e regulamentação em vigor à especificidade do desporto no ensino superior e da própria FADU, em matérias como: financiamento do desporto no espaço do Ensino Superior; implementação do estatuto de estudante-atleta; integração do seguro desportivo no seguro escolar; formação de recursos humanos, nomeadamente dos diferentes agentes desportivos, no quadro do ensino superior; adequação da regulamentação sobre treinadores no quadro do desporto universitário;
- Participação de forma ativa junto das entidades da qual é membro, como é o caso do Comité Olímpico e Paralímpico, da Confederação do Desporto e do Conselho Nacional de Juventude e nas suas atividades e projetos; na mesma linha e em articulação, com a relação que se tem mantido com as federações desportivas, na concertação de estratégias de valorização e organização do desporto em Portugal.

posicionamento internacional

Iremos continuar a fortalecer o reconhecimento e presença internacional da FADU e do desporto universitário português, marcando presença ativa e liderando projetos e ações. A última assembleia geral da FISU, eleitoral, trouxe um conjunto de indicadores importantes e preocupantes, nomeadamente relacionados com a afirmação do modelo europeu no contexto mundial. Deste modo pretende-se:

- Marcar junto da FISU e da EUSA uma posição que reflita as ideias intrínsecas da realidade diferenciadora da FADU e interesses para o desporto universitário português e europeu;
- Continuar a colaborar e a promover o trabalho dos elementos portugueses que integram a estrutura dos organismos internacionais, numa lógica de compromisso aberto e transparente, sem prejuízo da defesa dos interesses do desporto universitário português defendidos no seio da FADU;
- Manter uma relação estratégica ao nível das congéneres do espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), incentivando, apoiando e colaborando nas ações que estas promovem, e na sua integração e dinâmica no quadro da participação internacional, nomeadamente no seio da FISU, onde a CPLP está representada por um grupo de 7 países de 4 continentes: Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe (África); Brasil (América); Timor-Leste (Ásia); Portugal (Europa). No âmbito das relações no espaço da lusofonia, podemos ainda incluir outras federações membro da FISU, com ligações históricas, institucionais e culturais ao nosso país.
- Simultaneamente à ação institucional referida, discutir projeto diferenciador no âmbito dos jogos da CPLP com um maior enquadramento do sistema educativo no quadro da participação desportiva. A próxima edição está prevista para Timor-Leste, previstos para 2020, mas adiados para data a definir, devido à pandemia, e podem ser uma boa oportunidade neste sentido.

Nas eleições para a EUSA iremos manter uma posição forte de liderança, na defesa dos interesses de Portugal como um dos países mais envolvidos nos diferentes níveis de organização, da FADU como federação fundadora e que continuamente lidera o ranking das mais ativas, e dos nossos clubes, que se destacam pelos níveis de participação

e resultados obtidos. Importa por isso manter uma posição forte no seio da estrutura de liderança da EUSA, defendendo o modelo desportivo universitário europeu, que tem vindo a crescer, sedimentar e diversificar, como um modelo aberto, dinâmico, integrador, inclusivo e inovador.

Uma oportunidade para construir com as federações membro, um projeto agregador e conciliador, que posicione a Europa na liderança futura do desporto universitário mundial.



parcerias estratégicas

Desenvolver parcerias e relações estratégicas com principais agentes do ensino superior e outras organizações, é fundamental para o crescimento e sustentabilidade da FADU e do Desporto Universitário a todos os níveis, devendo por isso:

- Criar uma maior relação e proximidade com as estruturas representativas dos diferentes tipos de ensino superior (**CRUP, CCISP e APESP**), priorizando na agenda a aplicação do estatuto estudante-atleta e o projeto de desporto para todos no ensino superior, sendo por isso estratégico voltar a agendar a realização de uma convenção nacional do ensino superior onde estes temas estejam em discussão;
- Continuar o diálogo e o estabelecimento de protocolos institucionais de desenvolvimento desportivo com as **federações de modalidades** em que a FADU desenvolve atividades, de competição ou não, refletindo a dimensão nacional e internacional, pelo que iremos reforçar a parceria e relação com estas entidades através de contactos e reuniões permanentes, quer ao nível das lideranças quer das estruturas técnicas de ambas as partes, com vista à dinamização e desenvolvimento desportivo das modalidades no ensino superior, destacando-se a definição dos quadros competitivos, a calendarização, o suporte técnico e de arbitragem, o alto rendimento, participação e eventos internacionais;
- Manter e desenvolver a cooperação com organismos desportivos nacionais, onde além de marcar presença em ações institucionais, como as assembleias gerais e aniversários, nomeadamente do **Comité Olímpico de Portugal** e o **Comité Paralímpico de Portugal**;
- Junto do **Desporto Escolar**, mostrar a relevância de ser estabelecida uma plataforma de relação, definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, sinergias que podem ser promovidas em áreas como: competições conjuntas; troca de informação e dados sobre praticantes; ações de formação; eventos promocionais. Nesse sentido ambicionar-se-á estabelecer uma transição mais regular de praticantes entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário aquando do ingresso dos jovens estudantes no Ensino Superior;
- Promover o **Plano Nacional de Ética no Desporto**, articulando o desenvolvimento de projetos institucionais e de ações de valorização dos valores da ética desportiva no desporto, quer no âmbito de prémios, reconhecimento, ações de sensibilização, regulamentação, etc.;
- Fortalecer a relação com a Liga Portugal, através da parceria no âmbito do **Centro de Estudos da Fundação do Futebol**, valorizando a qualificação e formação dos estudantes do ensino superior e o contributo para a inovação e investigação no Futebol profissional.

boa governação e modernização

Dispondo, por via das suas obrigações legais, de um vasto conjunto de regulamentação que determina a sua organização e atividade, continua a ser uma prioridade tornar, de forma geral, a organização da FADU mais atual, mais moderna, transparente, flexível e funcional.

Para além das normas que regulam a atividade institucional e orgânica da FADU, deve a FADU uniformizar e adotar normas, procedimentos e códigos de conduta, para a atividade orgânica, estrutural e funcional. Torna-se por isso importante:

- Rever os regulamentos, regimentos internos e normas de acordo com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, dotando-os ainda de maior simplicidade, flexibilidade e funcionalidade, com especial incidência nos que regulam a atividade desportiva, garantindo ainda que defendem os princípios e valores do desporto universitário e da ética desportiva - deve ser dada relevância à defesa da ética desportiva, ao combate ao racismo, violência no desporto, bullying, violência e assédio sexual, integridade das competições e sustentabilidade ambiental;
- Estabelecer compromissos e códigos que defendam estes valores éticos e de sustentabilidade no desporto referidos no ponto anterior, que envolvam e responsabilizem quer a FADU, quer os seus clubes e agentes desportivos
- Importa ainda rever a regulamentação no âmbito da candidatura e organização de atividades nacionais e internacionais, estabelecendo caderno de encargos e normas de responsabilização em caso de incumprimento. Devem ser definidas sanções financeiras e outras penalizações, para o caso de cancelamento de organizações previamente atribuídas e assumidas pelas entidades organizadoras locais;
- No âmbito da disciplina importa uma revisão ao atual regulamento disciplinar de forma a ajustar à realidade de funcionamento e participação das competições organizadas sob égide da FADU, incluindo uma adequação nos valores das sanções, nomeadamente das multas, face ao tipo de participação e nível de importância das competições;
- Implementar regras e procedimentos para um funcionamento mais eficiente, justo e transparente da FADU, nomeadamente no controlo interno de processos, na procura de uma maior boa governação, incluindo a este nível nos processos de gestão corrente e financeira da FADU;
- Investir em sistemas fiáveis de gestão e proteção documental e de dados, que garantam o arquivo e partilha em segurança dos documentos, informação e dados relacionados com a atividade da FADU;
- Garantir a confidencialidade e proteção de dados na comunicação e troca de informação, nomeadamente no âmbito dos processos de registo, inscrição e participação dos agentes desportivos, bem como na relação com estruturas externas;
- Simplificação da metodologia de elaboração e aprovação dos contratos-programa de organização de provas nacionais, estudando o recurso ao Portal da FADU;
- Estabelecer um novo regulamento de atribuição de prémios, galardões e distinções, nomeadamente os que se relacionam com os prémios e homenagens da Gala anual da FADU, e as distinções já promovidas quando do aniversário da FADU.

Garantir que a FADU dispõe de regulamentação e normas estabelecidas de acordo com as normas legais e as disposições contratuais com a tutela, considerando que é decisiva no processo de renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, pelo que qualquer não conformidade deve ser sanada.

Garantir ainda que a atividade da FADU cumpre com as normas em vigor, relacionadas com a segurança e saúde nas competições, eventos e funcionamento da sede, nomeadamente aplicando as orientações e normas definidas pelas autoridades sanitárias. Serão sempre que necessário adaptados os planos e regulamento de contingência e retoma do desporto universitário, aprovados para a retoma da prática desportiva em contexto universitário, face ao evoluir da situação, a cada prova e evento que se realize e às novas orientações que sejam publicadas pelas autoridades competentes.

convenção nacional do ensino superior "desporto universitário"

Previsto e programado para 2020, em articulação com o Conselho de Reitores das Universidade Portuguesas (CRUP), adiado devido à pandemia, a realização de uma convenção nacional do ensino superior dedicada ao Desporto Universitário, será um importante e decisivo momento, na nossa ótica, para a afirmação da importância do desporto no projeto educativo do ensino superior português.

Este evento será organizado, no modelo habitual das convenções do ensino superior, procurando reunir os agentes decisores do ensino superior, da tutela, das instituições de ensino superior e das estruturas estudantis locais, regionais e nacionais, trazendo também importantes representantes do sistema desportivo nacional e de outras entidades que se relacionam de alguma forma com o desporto universitário, nas suas diferentes formas de realização.

Daremos foco nesta convenção, a uma discussão que contribua para importantes conclusões e orientações estratégicas em torno do futuro do desporto universitário, destacando-se temas como as carreiras duais, a aplicação do estatuto estudante-atleta, o desporto como via para a melhora da vida nos campi e a internacionalização do ensino superior português por via do desporto.

Pretendemos que culmine na assinatura de um **compromisso** com as instituições de ensino superior, tendo com objeto reconhecer o desporto universitário como parte integrante do projeto educativo nas instituições e afirmar a importância de se investir na criação de condições materiais e orgânicas, para o pleno desenvolvimento do desporto universitários, nas suas diferentes formas de organização e participação, e para a promoção generalizada da atividade física e desportiva.

celebração e reconhecimento do desporto universitário



aniversário fadu – celebrar o legado

Em 2020 a FADU comemorou três décadas de existência (1990-2020), tendo previsto um conjunto de iniciativas integradas na celebração deste aniversário. Destacou-se o evento de celebração no dia 7 de março, que reuniu dezenas de atuais e ex dirigentes e colaboradores da FADU, no entanto, fruto da pandemia não foi possível associar como pretendíamos, no terreno, várias iniciativas a este momento simbólico, já que a maioria das nossas atividades foi cancelada a partir precisamente deste dia, incluindo a gala anual prevista para 2020 e que iria celebrar também os 30 anos da FADU.

Deste modo pretendemos estender até 2021, inclusive, as iniciativas de celebração, não só comemorando simbolicamente o dia de aniversário mas também, e como conceito regular, servindo o aniversário de mote para enaltecer a história e o legado da FADU, valorizando os que mais contribuíram para o seu sucesso, sejam dirigentes, colaboradores, estudantes-atletas e outros agentes desportivos, académicos e políticos, que tal como referimos na celebração dos 30 anos, proporcionaram as condições para a FADU ser hoje uma federação estável, credível, marcante e ativa no quadro do desporto português.

Através dos canais de comunicação, serão criados conteúdos dedicados a testemunhar o legado da FADU, para que as atuais e futuras gerações conheçam um pouco mais da história da FADU, do Desporto Universitário e dos seus protagonistas e continuaremos a aproveitar os principais eventos, nacionais e internacionais, como momentos de celebração, incluindo a gala da FADU que desejamos tenham condições de se poder realizar em 2021.

gala fadu do desporto universitário

A Gala afirma-se como um importante momento de promoção, visibilidade e reconhecimento do desporto universitário, de celebração e reunião de toda a família do desporto universitário e comunidade académica, a que se juntam as entidades oficiais, os principais organismos desportivos, as federações desportivas e autoridades nacionais e locais.

Foca-se num evento que premeia e presta homenagem aos estudantes-atletas, técnicos e dirigentes que, a título individual ou coletivo, mais se destacaram no desporto universitário português quando da sua participação em competições nacionais e internacionais, motivo pela qual a Gala de 2020 foi adiada, precisamente devido ao facto do cancelamento das competições nacionais e participações internacionais que tínhamos previsto, devido à pandemia.

Mas também é um espaço de onde outros projetos promovidos pela FADU ou em parcerias com outras entidades também são valorizados, reforçando também o papel social e os valores do desporto e do desporto universitário, junto de uma plateia mais vasta, caso dos prémios relacionados com a ética desportiva.



Em 2021 e após um ano em que não se realizou a gala, devido à pandemia, iremos preparar uma cerimónia que enalteça a história da FADU, o seu legado e os seus protagonistas, e que valorize o papel do desporto para a saúde, bem-estar e formação dos estudantes-atletas.

bolsas de educação



Nos últimos anos a FADU em parceria com os Jogos Santa Casa, efetuaram a entrega de mais de 30 bolsas aos estudantes-atletas portugueses que anualmente alcancem os melhores resultados ao serviço das seleções nacionais universitárias em campeonatos/jogos mundiais universitários, conciliados com o sucesso académico, promovendo assim as “carreiras-duais” e estimulando a que cada vez mais jovens possam conciliar a sua vida desportiva com a vida académica.

Iremos procurar para 2021 renovar este importante programa de valorização das carreiras duais, sendo que iremos procurar alargar o leque de opções e de participações onde possa este programa alcançar os seus objetivos, bem como atrair mais parceiros que financiem mais bolsas educação.

Pela dimensão do programa e o número de bolsas a atribuir, entendemos que deverá ser preparada uma cerimónia específica para o momento, que desejamos possa ser presencial, apesar de fruto das restrições, o formato online de 2020 se ter revelado um enorme sucesso, já que não só promovemos e potenciamos as marcas e parceiros, através da responsabilidade social, mas simultaneamente valorizamos a dimensão socioeducativa do desporto universitário e dignificamos o estatuto estudante-atleta, reunindo à volta destes eventos os principais *stakeholders*.

dia internacional do desporto universitário



Dia 20 de setembro é oficialmente o Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU). A decisão tomada na Conferência Geral da UNESCO, foi anunciada pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

Esta conquista representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido por cada país, incluindo Portugal, ao nível da prática desportiva no Ensino Superior. Significa o premiar de toda a evolução que o desporto universitário tem tido ao longo dos anos a nível mundial e das oportunidades que tem proporcionado, como motor dinamizador das dimensões desportiva, educativa e social.

Em 2021 pretendemos alargar o âmbito e conceito do DIDU, para um evento que celebre e discuta o desporto universitário, já que simbolicamente se realiza habitualmente junto da semana europeia do desporto e do arranque de novo ano letivo, pelo que iremos tal como em 2020 escolher um mote e imagem para a edição de 2021.

Neste sentido, o DIDU será composto por diversas iniciativas, presenciais e online, alargando o conceito a todo o território nacional, através das iniciativas que pretendemos que se realizem em cada instituição de ensino superior, construindo um programa nacional, que se identifica por usar uma imagem e linguagem comum.



Do programa farão parte atividades físicas e eventos desportivos, ações formativa, de sensibilização, presenciais e online, com uma forte campanha nas redes sociais e outros canais de comunicação e divulgação.



Queremos dar maior ênfase a este momento simbólico, com maior promoção e envolvimento institucional e político e maior interação com a comunidade, integrando no próprio programa de desporto para todos, na já referida semana europeia do Desporto e no programa mundial promovido pela FISU, sob o mote LetsIDUS, que destacou nos seus canais de comunicação a iniciativa da FADU.

2. comunicação do desporto universitário e valorização da marca fadu



O período que vivemos, que muito constrangimento tem causado à FADU, aos seus clubes, agentes desportivos e ao desporto universitário na globalidade, a diferentes níveis, exige repensar a abordagem à comunicação e imagem da FADU e do desporto universitário, áreas com um papel transversal a toda a organização.

Complementarmente também, pensar o marketing no desenvolvimento e no apoio que pode dar na prossecução e alcance dos objetivos estabelecidos, definindo estrategicamente as suas prioridades com o objetivo de gerar valor acrescentado para a sua organização, atividades e produtos.

#objetivos estratégicos

- 1) Conceber um **rebranding** da FADU, assente numa nova estratégia de valorização e posicionamento da marca FADU e do Desporto Universitário, e daqui partir para a construção de um novo plano de comunicação e de marketing;
- 2) Desenvolver estratégias eficazes de comunicação empresarial, com vista a garantir maior envolvimento e apoio para os diversos projetos, para a necessária sustentabilidade da organização e dos projetos desportivos universitários, a nível nacional e internacional;
- 3) Promover e enquadrar iniciativas que promovam os atuais parceiros e patrocinadores, bem como, uma contínua procura de mais e maiores parcerias e sinergias;
- 4) Presença estratégica e regular nos órgãos da comunicação social, nomeadamente nos canais de televisão e jornais de tiragem nacional, através de reportagens, entrevistas e/ou artigos de opinião do presidente, de forma a dar notoriedade à FADU, ao desporto universitário e aos seus protagonistas, mas também para colocar na agenda mediática os principais temas e prioridades políticas da FADU;
- 5) Diversificar os canais e formas de comunicação cada mais dinâmicas, versáteis e virtuais; chegar aos jovens estudantes e envolver os agentes através de estratégias assentes em novos meios de comunicação; apostar numa **App FADU** que permita chegar de forma mais acessível aos agentes desportivos, comunidade académica e interessados no desporto universitário, com conteúdos atrativos e regulares, destacando entre outros, o acompanhamento na hora das competições e dos respetivos resultados. Com a App pretende-se também uniformizar diversificando os conteúdos e meios de comunicação, nomeadamente entre App, Site, Portal e redes sociais;
- 6) Continuar a apostar nos eSports, ao nível de competições, como um projeto inserindo num novo segmento de mercado, atraindo novo públicos, agentes e estudantes para a FADU, um produto que poderá potenciar a marca FADU e que pela sua flexibilidade

valorização da imagem e expansão da marca

No sentido de continuar a promover a imagem de marca da FADU e o desporto universitário, de forma coerente, uniformizada, atrativa e articulada com os seus parceiros, é necessário trabalhar a imagem e os diversos suportes de comunicação, para que a exclusividade seja identificada à “primeira vista” e que a FADU, os seus projetos e atividades sejam reconhecidos como a “marca” do Desporto Universitário.

Pretende-se assim continuar uma linha de atuação solidificada e profissional, promovendo uma nova valorização da imagem da FADU e do desporto universitário.



rebranding da marca fadu

O período que vivemos, causado pela pandemia, levou-nos a repensar um novo posicionamento para a FADU, com um novo conceito de imagem e de marca, tendo como motivação desenhar um rebranding da marca FADU para:

- Contrariar e superar impacto negativo e pouca visibilidade, pelo cancelamento das competições nacionais e participações internacionais, momentos que dariam forte visibilidade à FADU e ao desporto universitário, agentes e protagonistas envolvidos, clubes e estudantes-atletas;
- Criar uma imagem que se adequa a novas formas de comunicar, alinhada com a estratégia de apostar em novos meios de comunicação, caso da nova App FADU;
- Reforçar a aposta em atuais e novas áreas da FADU, caso dos eSports, desporto para todos, eventos de promoção e celebração, seleções nacionais universitárias, devendo por isso o rebranding ser desenhado de forma a uniformizar uma linha coerente de imagem, que destaque e identifique de imediato cada um dos segmentos;
- Fidelizar os agentes participantes à organização, através da oferta de conteúdos e de uma comunicação inteligente, com os quais se possam identificar e seguir;
- Ir ao encontro de todo público-alvo, e atrair novos públicos, através da capacidade de divulgação e promoção dos produtos que mais lhe atraem no universo FADU;
- Refrescar a imagem da FADU, com cerca de 10 anos de plena implantação e aceitação, mas uma imagem que tem potencial de se afirmar ainda mais;

Comunicação e imagem, são uma ferramenta essencial para atrair o universo académico, patrocinadores e os media, rentabilizando assim o projeto FADU, através da otimização de receitas. Com conteúdos e iniciativas que consigam congrega à sua volta os diferentes agentes, tornando-os mais participativos, a FADU irá desenvolver a sua imagem de marca de forma a gerar maior notoriedade e credibilidade a nível nacional e internacional, no meio académico, desportivo, mas também na sociedade em geral e junto do tecido empresarial.

comunicação reforçada, ativa e atrativa



A FADU deve responder todos os dias, de forma pronta e atualizada, à produção de conteúdos nos seus canais de comunicação.

O empenho continuado para ocupar um lugar mediático próprio vai aproxima-nos cada vez mais dos nossos estudantes-atletas, associados, clubes e instituições de ensino superior, bem como de novos públicos, pelo que a estratégia de comunicação passa por saber estar e se adaptar aos diversos públicos-alvo.

Assistimos a uma “explosão” de informação constante. É importante **definir prioridades** e saber consolidar conteúdos, filtrar o que é ou não relevante e de interesse para divulgação junto dos agentes desportivos.

Deste modo acreditamos num projeto de comunicação consolidado, eficiente e profissional, onde a imagem e comunicação estejam alinhadas, tendo por isso sido feito um forte investimento estrutural, optando por reforçar a estrutura profissional com técnico especialista no design, de forma a ter um trabalho diário criativo, pensado, construtivo e dinâmico, alinhado com a estratégia definida pela direção.

Os meios de comunicação e divulgação deverão ser cada vez mais estruturados, tornando-os mais periódicos e presentes, com conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura e aceitação, evitando a dispersão e a saturação.

medidas a implementar

- Trabalhar em proximidade com os nossos clubes e estruturas desportivas e de comunicação locais, como um projeto de comunicação e promoção do desporto universitário, que procure dar a conhecer em diferentes formas o trabalho que é realizado quer pela FADU quer pelos seus clubes, instituições e demais parceiros, chegando ao maior número de públicos possível, com uma linguagem simples, cuidada atrativa e bem estruturada;
- Manter uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os nossos valores e missão;
- Tirar partido das estreitas relações com entidades internacionais, utilizando os seus canais de comunicação para dar a conhecer a FADU e divulgar as nossas principais atividades;
- Desenvolver um trabalho na área da comunicação que permita criar mais-valias que vão de encontro às expectativas dos clubes e participantes, estimulando assim, cada vez mais, a prática desportiva universitária. Cientes de que a informação eficaz é um ponto fulcral para o sucesso ao alcance de mais estudantes do ensino superior;
- Adotar regras e canais de comunicação Intra organização, que envolva e permita a todos os colaboradores e agentes da federação acompanhar e estarem a par do dia-a-dia da federação, evitando a dispersão pro canais de redes sociais que dispersam muitas vezes a informação e os agentes.

Para que seja possível uma boa e coerente comunicação externa, faremos algumas apostas e investimentos prioritários na inovação e nas novas tecnologias, destacando-se o lançamento de uma App FADU que tem como finalidade abrir um novo caminho na estratégia de comunicar a realidade da FADU e do desporto universitário, as suas atividades e produtos.



Pretende-se que a FADU tenha uma comunicação uniformizada e integrada entre o seu portal, o seu site e a sua app, modernizando os seus meios e conteúdos de comunicação e divulgação e marcando um novo paradigma de proximidade com a sua comunidade, construindo assim um verdadeiro ecossistema digital de comunicação.

Prioridade para construção de um novo site + app (fase 1), perspetivando-se a longo prazo a inclusão do portal FADU (portalfadu.pt) dentro do site.



ecossistema digital

Como prioridade para 2021 teremos o lançamento de uma aplicação móvel de fácil acesso e conteúdos atrativos, de forma a chegar diariamente a um público maior, e que, sem ser intrusivo, crie elos, relação e fidelização com a FADU.

A App será o rosto visível e mediático de um plano estratégico de comunicação, que identifique e oriente todas estas realidades, num verdadeiro ecossistema:

- Beneficiar, através deste e dos demais suportes de comunicação, de forma uniforme, coerente e diversificada a promoção também dos nossos parceiros e patrocinadores
- Desenvolver complementarmente, canais de comunicação interorganização com recurso às novas tecnologias, para dotar de maior eficiência e responsabilidade a execução das tarefas diárias;
- Renovar o Portal FADU, que sendo uma importante ferramenta ao serviço dos clubes e um veículo de comunicação institucional com os clubes, os praticantes e demais agentes, queremos que seja um dos principais canais de promoção e publicitação da FADU e da sua marca, das suas atividades e atividades internas e parcerias, tendo de ser atual, fácil acesso e utilização e coerente com os demais suportes;~
- Reforçar a qualidade da página web, o qual também é um meio catalisador e promotor não só da FADU, das suas atividades, mas também dos seus parceiros, pelo que, sendo uma porta de entrada para conhecimento de quem é e o que faz a FADU, tem de estar devidamente estruturado e atualizado, atrativo e de fácil acesso e consulta e alinhado com a App e outros suportes e meios de comunicação da FADU;
- Rever o posicionamento e abordagem de comunicação através das redes sociais, avaliando as tendências, acompanhando o seu desenvolvimento para se adequar e integrar em novas realidades, que constantemente vão surgindo e que atraem o público comum ao nosso público-alvo; para não perder espaço e interesse, devemos saber inovar, recorrendo a conteúdos mais atrativos, sem descuidar o que até agora foi estabelecido e partilhado diariamente, onde a imagem e imagens assumem um papel preponderante de partilha e contacto com os fãs e seguidores e outros públicos. Esta estratégia deve estar alinhada com a nova estratégia de comunicação e imagem da FADU;
- Apesar de a FADU canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, não devemos esquecer o meio de comunicação mais tradicional: a imprensa. Neste momento os contactos entre a FADU e os Media, reconhecemos que estão mais próximos, não só com a imprensa especializada, seja ela universitária ou desportiva, mas também nos órgãos de comunicação social generalistas e desportivos, mas o caminho a percorrer ainda é grande, devendo-se reforçar a estratégia de publicações de artigos, reportagens e entrevistas regulares na imprensa nacional, de forma posicionar a FADU, dar visibilidade à sua marca e às suas posições políticas;
- Continuar a investir num serviço de *clipping*, como um importante veículo de promoção da FADU e ferramenta de suporte à sua apresentação junto dos parceiros e patrocinadores, dando também visibilidade através dos seus meios de comunicação, nomeadamente das redes sociais, seja para a atividade regular e anual da FADU, seja quando em eventos específicos, caso das participações internacionais;

- Apostar em cada vez mais publicações em formato digital, regulares ou periódicas. A publicação de uma newsletter com periodicidade regular, mensal ou bimestral por exemplo, deve ser uma aposta integrada na nova estratégia de comunicação, como mais um veículo de contacto regular com os seguidores da FADU; Continuar a investir nas publicações anuais em formato digital, tal como já foi iniciado com o anuário, que permitem chegar a um público mais vasto reduzindo custos com a impressão, possibilitando criar conteúdos mais atrativos e interativos nestas publicações.



Investir em ferramentas, publicações e promoção em formato digital, é um dos principais objetivos, tendo como meta reduzir substancialmente o gasto na sua produção impressa, na lógica de sustentabilidade financeira e ambiental que iremos também nesta área promover.

Toda a estratégia de expansão da marca e de comunicação terá de ser suportada ainda:

- Plano de publicitação e ativação da marca, das parcerias e dos parceiros ao nível dos diversos suportes de comunicação, nas ações promocionais nos eventos e demais atividades desportivas, num trabalho de proximidade;
- Documento de apresentação institucional e comercial, adequado aos potenciais parceiros institucionais, parceiros comerciais e permita apresentações marcantes junto de potenciais patrocinadores;
- Desenvolvimento de estratégias de penetração da marca e dos seus projetos no mercado com parceiros especializados;
- Desenvolvimento de ações e iniciativas promocionais no sentido de satisfazer as necessidades, expectativas e preferências dos públicos-alvo (dirigentes, estudantes-atletas, jovens, técnicos, comunidade académica);
- Recurso a imagens multimédia, alargando e desenvolvendo o conceito media e audiovisual, produzindo flash-interviews, vídeos resumo e magazines de provas, investindo no live-score e live streaming;
- Estabelecimento criterioso do material promocional e *merchandising* a produzir;
- Cuidado na postura ao nível da organização, na presença e na atuação dos dirigentes e profissionais, no contacto com os parceiros, nos compromissos assumidos, de forma responsável, cuidada e credível, e que elimine eventuais barreiras pelas características pela genética da própria federação e dos seus responsáveis;
- Rever e/ou reforçar as parcerias existentes, de forma a consolidar as parcerias que atraiam cada vez mais benefícios, sinergias, assentes numa relação de compromisso e partilha.

Contudo, não é possível o investimento consecutivo na comunicação, imagem e projeção mediática das nossas atividades e projetos, sem garantias de um crescimento sustentável da federação, refletido num retorno desse investimento com a captação de mais parceiros e patrocinadores. O crescimento da FADU que pretendemos para os próximos anos tem de assentar numa lógica de investimento sustentável, orçamentos rigorosos e procura de parcerias.

Do ponto de vista estratégico, imediato, é ainda fundamental rever a participação da FADU e do Desporto Universitário nos media, investimento que terá de permitir alavancar a entrada de mais parceiros, atraindo mais benefícios e paralelamente colocar na agenda mediática e pública as bandeiras políticas definidas para o mandato.

3. gestão sustentável de recursos

Contrariar os baixos níveis de financiamento em diversas áreas e programas, é um desafio para a maioria das organizações continuarem a acreditar que se podem afirmar pela excelência das suas atividades, da participação e resultados desportivos, mas também pela excelência da sua organização e qualidade do serviço que presta.

São tempos de enormes desafios, numa era de imprevisibilidades, só possível de prosseguir se tivermos uma organização assente num modelo de gestão sustentável, capaz de conjugar eficazmente os recursos e os meios disponíveis – humanos, materiais, técnicos e financeiros – e de criar sinergias com os principais parceiros, de forma a garantir o desenvolvimento estratégico e pleno da sua atividade.

A FADU iniciou já junto da tutela a renegociação dos contratos-programa, visando numa primeira fase, superar a crise pandémica e assegurar a sustentabilidade financeira da FADU, do desporto universitário português a nível nacional e internacional e dos seus clubes. A concretização desta negociação, é essencial para atingir estes objetivos, de forma a que numa segunda fase, possamos apontar para o crescimento da organização.

#objetivos estratégicos 1 (superar a crise)

- 1) Assegurar a sustentabilidade orgânica, estrutural e funcional da FADU, através de manutenção dos seus quadros de pessoal, permitindo ainda que possamos dar apoio técnico aos clubes na retoma do desporto universitário a nível nacional e internacional;
- 2) Assegurar a estabilidade financeira da federação e dos seus clubes, face ao continuo impacto da pandemia, associada à imprevisibilidade do seu desenvolvimento, que poderá afetar ainda mais a atividade corrente e as suas fontes de receita;
- 3) Promover a modernização tecnológica e digital no desporto, contribuindo para a redução das emissões de gases nocivos e da pegada ecológica, que anualmente consome inúmeros recursos - pretendemos caminhar para o objetivo de ter uma organização de provas e uma relação com os clubes com O (zero) papel, aumentando a eficiência de processos, através nesta fase de ferramentas de apoio à comunicação e relação com os clubes e agentes, à desburocratização e gestão documental;
- 4) Aumentar a visibilidade do Desporto e em particular do Desporto Universitários, contrariando a crise que a Covid-19 trouxe, pelo facto de não se realizarem provas, promovendo a importância da prática desportiva, recorrendo a novas ferramentas digitais e a aposta noutras iniciativas recorrendo a estes meios;
- 5) Através do projeto de internacionalização do desporto universitário português, quer ao nível das seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional dos clubes, assegurar a participação portuguesa e assim criar condições para que muitos estudantes-atletas enquadrados nestes projetos possam prosseguir as suas carreiras duais, podendo beneficiar do estatuto estudante-atleta e de bolsas de mérito desportivo;
- 6) Assegurar que Portugal estará presente nas duas grandes missões internacionais em 2021, europeia (Jogos Europeus universitários) e mundial (Jogos Mundiais Universitários) garantido a vaga para as suas equipas e atletas dentro dos prazos estipulados, permitindo a sustentabilidade financeira destas Missões;
- 7) Assegurar a continuidade do projeto seleções nacionais universitárias e de alto-rendimento dos respetivos estudantes-atletas, mantendo-as em atividade regular, aumentando os momentos de observação e preparação, envolvendo mais estudantes-atletas neste processo

gestão financeira

A FADU, tal como outras estruturas associativas sem fins lucrativos – federações desportivas, associações académicas e estruturas estudantis – depende maioritariamente de apoios públicos para executar anualmente o seu plano de atividades, sendo quase sempre insuficiente, acrescido ao facto dos *timings* de decisão e financiamento a este nível perturbarem e agravarem a planificação, execução e sustentabilidade de muitos dos projetos.

Por outro lado, a crise que vivemos torna ainda imprevisível o crescimento ou mesmo a manutenção dos níveis e fontes de financiamento atuais, pelo que importa construir um orçamento equilibrado e flexível, que garanta o funcionamento e gestão da organização, e o apoio à organização e participação dos nossos clubes nos quadros competitivos nacionais e regionais, na promoção do desporto para todos e na internacionalização do desporto universitário.

#objetivos estratégicos 2 (crescimento sustentável)

- 1) Uma organização dotada de mais recursos, capital humano e financeiro, capazes de fazer face aos inúmeros e novos compromissos, pelo que é necessário o recurso a parcerias estratégicas que dotem a FADU de mais e melhores recursos quer humanos, quer materiais quer na diversificação de fontes de financiamento;
- 2) Continuidade na aposta de valorização do quadro de pessoal, melhorando as condições e enquadramento laboral, promovendo a formação, qualificação e a retenção de talento;
- 3) Uma estrutura orgânica funcional, simultaneamente rigorosa, flexível e multifacetada, capaz de responder com eficácia e eficiência aos objetivos e estratégias traçados, assente em princípios, regras e procedimentos estabelecidos;
- 4) Estabelecer procedimentos de gestão estratégica, contribuindo para a boa governação da federação, assentes num código de conduta e de compromisso com a ética, a integridade, a transparência e a sustentabilidade;
- 5) Definir uma nova estratégia de marketing, alavancada no rebranding da FADU, com vista ao financiamento através de outro tipo de rendimentos e captação de novos parceiros e patrocinadores;
- 6) Reforçar a aposta na digitalização e desmaterialização de processos da federação, através de ferramentas e aplicações, equipamentos e procedimentos que tornem mais próxima a relação entre a FADU e os seus associados, clubes e agentes desportivos, com a adoção gradual de medidas em toda a organização tendentes à redução das emissões de carbono e à necessidade de uso de papel, estabelecendo um compromisso de sustentabilidade ambiental (*green policy*);
- 7) Encontrar novas fontes de receitas em áreas onde existem verbas aparentemente disponíveis e ao dispor, nomeadamente ao nível dos fundos e projetos comunitários, se necessário trabalhando através de sinergias e parcerias com entidades que conhecem e sabem atuar neste meio, de forma a construirmos projetos elegíveis e sustentáveis, apostando em programas de Erasmus+ e programas de formação;
- 8) Uma gestão financeira baseada numa política rigorosa, de controlo e fiscalização, de transparência e de sustentabilidade, adotando medidas de rigor e contenção na execução orçamental e planos de contingência, visando nomeadamente períodos onde é previsível menor liquidez, em particular no primeiro trimestre do ano civil.

sustentabilidade digital

Numa era em que o mundo digital faz parte do quotidiano dos jovens portugueses, maioritariamente dos estudantes, a FADU tem-se assumido como uma organização sempre atenta às novas tendências e aberta a novos desafios.

Nesta linha, reforçada pelos constrangimentos e novas oportunidades que a pandemia nos trouxe, vamos apostar num projeto de modernização e sustentabilidade da federação, relacionado sobretudo com a transformação digitalização e descarbonização da organização, de forma à criação de valor económico, social e ambiental.

Um projeto que vai assim de encontro à necessidade, fruto da pandemia, de criar mecanismos de distanciamento, na relação administrativa que a federação mantém com os seus clubes e agentes desportivos, evitando a necessidade de entrega documental física e presencial, alteração nos processos de acreditação e credenciação, implementação de boletins de jogos digitais, entrega e publicitação de resultados na hora.

Este projeto exigirá investimento em equipamentos e programas de software para: emissão de faturação eletrónica certificada; registo e entrega documental dos agentes, para qualquer atividade da FADU (desportiva, formativa e institucional); organização de ações formativas online; divulgação de resultados e atividades nacionais e internacionais, acessível ao público e de fácil consulta.

Mais a digitalização é uma parte de um caminho para a sustentabilidade digital que queremos que seja uma realidade implementada em toda a organização, sendo por isso adotadas medidas que permitam a gradual transformação digital descarbonização da sua atividade corrente e nas suas provas, em áreas como: alimentação e hidratação nas provas; meios de transporte e deslocação; eficiência energética dos espaços utilizados.



recursos profissionais e serviços

Sendo os recursos humanos um fator decisivo nas organizações, na sua sustentabilidade, na sua continuidade, e na inovação conducente ao seu progresso, é política de curto prazo avaliar o atual quadro de recursos disponíveis, o seu enquadramento profissional e laborar no seio da FADU e a sua capacidade de crescimento.

A FADU continua, na nossa avaliação, a dispor claramente de recursos insuficientes para a execução do próprio plano de atividades e dos projetos que aqui se propõe concretizar.

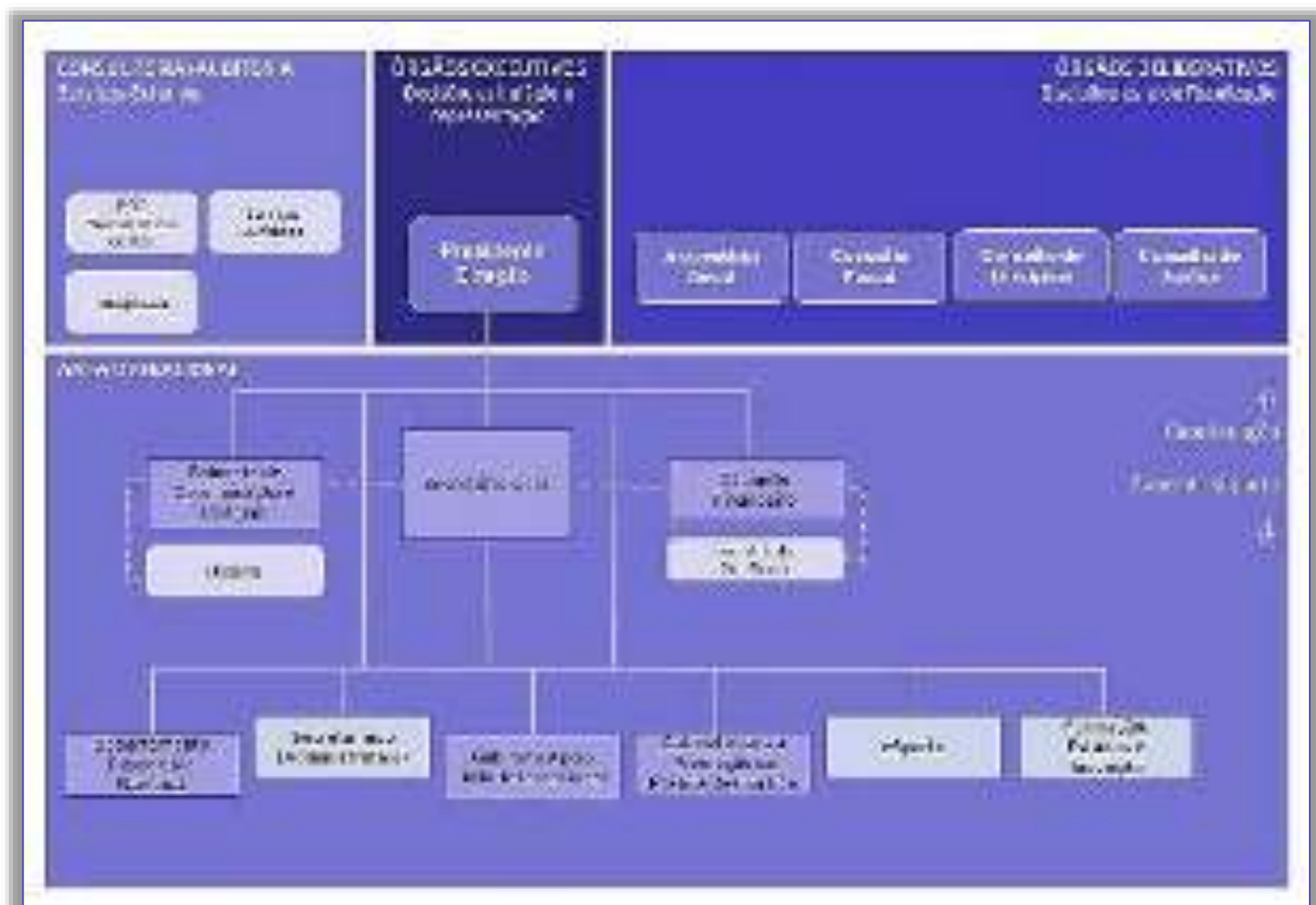
Num processo iniciado no mandato desta Direção, cumprimos com um processo de valorização laboral e qualificação do quadro de pessoal da FADU. Parte agora para a necessidade de encontrar formas de capacitar a estrutura dos recursos técnicos e profissionais que respondam ao organigrama que queremos implementar ainda neste mandato, de forma a termos também os recursos certos no lugar e certo e a assumirem tarefas que tornem a FADU mais eficaz e eficiente e sejam o suporte à tomada de decisão da Direção.



O caminho a seguir de reforço da estrutura da FADU, passa também por:

- Junto da tutela procurar reforçar o financiamento no âmbito do enquadramento técnico, com o objetivo de capacitar a FADU de recursos humanos que possam dar resposta a projetos que a própria tutela considera relevantes no quadro da atividade desenvolvida pela FADU, caso dos projetos das seleções e missões nacionais; no projeto desporto para todos de nível nacional, o qual pode elevar os índices e níveis de prática desportiva em Portugal; no programa de formação de recursos humanos/agentes desportivos.
- Procurar receitas através de projetos extraordinários onde poderemos recrutar novos colaboradores, que num determinado espaço temporal possam dar resposta à execução desses mesmos projetos, podendo a médio prazo garantir a autossustentabilidade e a integração a tempo inteiro nas áreas onde se inserem, como exemplo no âmbito dos programas comunitários, nomeadamente projetos Erasmus +;
- O recurso a colaboradores sazonais, através de programas de voluntariado, estágios, formação profissional e contínua e outros em vigor, pode ser uma forma de termos colaboradores qualificados, sem comprometer a sustentabilidade da FADU e libertando os profissionais da FADU para tarefas técnicas essenciais:
 - Estágios curriculares, com estabelecimentos de Ensino Superior e do Secundário, que incluem a realização de estágios integrados nos seus cursos. Além da continuidade das parcerias com as escolas secundárias prevê-se a integração de um estagiário do ensino superior a integrar o departamento desportivo;
 - Estágios profissionais, através de diversas entidades, em áreas de suporte à organização, nomeadamente financeira, desportiva, comunicação, novas tecnologias e administrativa;
 - Recorrer à colaboração de voluntários para colmatar e tornar exequível a realização de projetos e tarefas especializadas, como são os eventos desportivos nacionais, participações internacionais, atividades recreativas, apoio médico ou de formação e outras tarefas específicas e pontuais, em áreas como: eventos, multimédia, informática (redes, bases de dados e aplicações móveis), secretariado, apoio médico,...

No âmbito da atividade planeada e dos objetivos a que se propõe, a FADU pretende adotar o seguinte organograma organizacional:



4. competições e eventos nacionais

(Nos termos estatutários, a atividade nacional da FADU desenrola-se por ano letivo, iniciando-se a 16 de setembro e culminando a 15 de setembro do ano seguinte. Nesse sentido, identifica-se no presente plano de atividades a atividade desportiva iniciada em 2020 e que culmina em 2021, ou seja, uma época desportiva completa de 2020/21).

Desde março de 2020, com a pandemia, vivemos uma realidade ímpar na história do desporto português, com o cancelamento ou adiamento da generalidade das competições desportivas nacionais e internacionais agendadas para a época anterior e para o ano de 2020, incluindo a paragem ou suspensão da prática desportiva por períodos muito longos de tempo e a sua retoma em condições restritivas, a suspensão de treinos e o encerramento de instalações desportivas. Uma realidade que se tem vindo a prolongar, de imprevisibilidade quanto ao futuro, nomeadamente relacionadas com a garantia de que estarão reunidas as condições, para que o calendário de provas e eventos, nacionais ou internacionais, agendados para a época de 2020/21 e para o ano de 2021, possa de facto ter lugar.



Na preparação da época de 2020/2021 a FADU procurou aferir das condições para a retoma das competições desportivas universitárias, ouvindo e auscultando os seus clubes, as federações desportivas nacionais, as entidades organizadoras locais, seguindo as orientações e medidas, que foram sendo publicadas pelas autoridades nacionais, nomeadamente por parte da Direção Geral da Saúde (DGS).

Com elevado grau de responsabilidade, foi assim elaborado o calendário para 2020/21 atendendo ao grau de exigência organizativo e de risco de contágio das modalidades, considerando a estratificação por níveis de risco estabelecida pela DGS para a retoma do desporto federado (36/2020), onde se inclui a FADU como federação de utilidade pública desportiva.

Sendo certo que não conseguimos prever ainda os moldes exatos em que decorrerá toda a época desportiva de 2020/21, face a um, ainda, elevado grau de imprevisibilidade, relacionado com a evolução da situação pandémica em Portugal e a nível internacional, e em que condições, incluindo sanitárias, poderá decorrer a organização de provas e participação das equipas e atletas, o calendário da FADU vai sendo apresentado de forma gradual, por fases, procurando cumprir com o cronograma definido.

Neste cenário, em tempos excecionais, foi estabelecido para 2020/21:

- 1) **Realização dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) que envolvem as modalidades que foram estratificadas de “baixo risco” pela DGS;**
- 2) **As restantes modalidades, coletivas e individuais, que foram estratificadas de “médio e alto risco” serão agendadas apenas em 2021, incluindo as competições de apuramento para as fases finais, da zona NCS.**
- 3) **As competições oficiais regionais de Lisboa e Porto, realizam-se de acordo com o modelo que cada entidade regional defina, podendo iniciar-se em 2020, enquadrado no calendário nacional que venha a ser implementado, nomeadamente os prazos para apuramento de equipas para as Fases Finais (nrp: no caso de Lisboa iniciaram-se já competições dos CUL, no caso do Porto os CAP foram adiados para 2021)**
- 4) **Realização das fases finais em maio e alteração do modelo competitivo, passando a um modelo que integra uma fase inicial de grupos seguida de fase eliminatória.**

De referir que a realização em 2021 dos Jogos Europeus Universitários (EUSA), adiados de 2020 e dos Jogos Mundiais Universitários (FISU). teve impacto na calendarização e no programa de provas proposto, considerando ainda que o apuramento para todas as modalidades que integram o programa dos Jogos Europeus Universitários de 2021, será efetuado nas competições nacionais de 2020/21, realizando-se estas provas.

competições oficiais

Os campeonatos nacionais universitários (CNU) atingiram já um elevado estágio de maturação, assistindo-se nos últimos anos ao enquadramento de novas modalidades no seu calendário, quer a nível nacional quer regional. A realidade para 2020 implica

É tempo de refletir sobre este projeto de crescimento, desenvolvimento e promoção, pelo que será fundamental a FADU conseguir atingir:



#objetivos estratégicos (2020/21)

- 1) Adequar os quadros competitivos, de forma a tornarem mais sustentáveis e atrativas as provas nas suas diferentes dimensões, e, particularmente no ano que vivemos, fruto da pandemia e das restrições sanitárias, adotar um calendário e modelo competitivo, que responda às condições previsíveis que sejam necessárias implementar, para organização de competições com as características das competições regionais e nacionais;
- 2) Garantir a realização das competições desportivas e da prática desportiva dos clubes em contexto competitivo, de acordo com as normas e exigências das autoridades sanitárias e governamentais, para a retoma do desporto de competição, nomeadamente do desporto federado, adotando planos e regulamentos de contingência, em consonância e articulação com as respetivas federações desportivas da modalidade, articulando os procedimentos organizativos com as entidades organizativas locais;
- 3) Manter o contacto permanente com as federações continuará efetivamente a ser uma prioridade, na linha do que tem vindo a ser concretizado nomeadamente ao nível da relação entre o Departamento Desportivo Nacional e as Direções Técnicas e de competições de cada federação, que se revelou este ano particularmente essencial, quer na definição de planos de contingência, quer na elaboração do calendário de provas e no ajuste do modelo de competição e organizativo;
- 4) Apostar prioritariamente ao nível das competições, na melhoria da qualidade e competência nas competições nacionais - desenvolver as atividades com o apoio, envolvimento e empenho das estruturas estudantis e IES;
- 5) Melhorar os processos de registo, inscrição, informação e repositório documental, através do desenvolvimento do portal da FADU, que contribua para uma mais eficiente relação, comunicação com os agentes desportivos; no quadro do desenvolvimento digital da FADU avaliar novas formas de acreditação, credenciação e identificação nos jogos;
- 6) Na continuidade da aposta nos eSports, iniciada em 2020, será promovida a realização de competições oficiais universitárias sob égide da FADU; será estabelecido um modelo de organização e competição, bem como o enquadramento dos jogos eletrónicos no projeto de eSports da FADU, de acordo com os objetivos, visão e valores que a FADU tem para esta área.

medidas a implementar em 2021

- Estruturar as competições em diferentes níveis de relevância, considerando as suas características e o seu grau de desenvolvimento no seio do desporto universitário e os níveis de participação, adequando o modelo de organização das suas provas, diferenciando no modelo de organização, caderno de encargos e alocação de recursos, as competições de apuramento de competições onde se disputem títulos nacionais;
- Avaliar para a construção do calendário de competições oficiais de 2021/22, na decisão de manter ou retirar modalidades do quadro competitivo universitário, fatores como: o número de praticantes e a prática nas IES, níveis de participação, existência de competições regionais, sistema competitivo regular, apuramento para competições internacionais e existência de seleções nacionais universitárias;
- A estes fatores devemos acrescentar nesta avaliação, a sustentabilidade e equilíbrio financeiro de cada competição e, com a mesma relevância, aspetos de cariz mais socioeducativo, com que cada modalidade e competição contribui para valorizar a participação dos estudantes-atletas: inclusão e integração, igualdade de oportunidades e não discriminação;
- Assegurar que as competições dispõem de um código de conduta e compromisso, que responsabilize todos os intervenientes, de forma a assegurar a sua integridade, a defesa da ética e do fair-play e o combate ao doping, violência, racismo, abusos e assédio de cariz sexual;
- Melhorar a qualidade e profissionalismo das suas organizações e consequentemente dotar as principais provas do calendário de maior atratividade, inovação e sustentabilidade, nomeadamente ambiental;
- Promover um modelo de gestão de eventos no qual os responsáveis da FADU assumem a função da gestão e supervisão de toda a organização, mas também de formadores junto das entidades organizadoras, dado que cada vez mais as provas da FADU são eventos cuja organização é partilhada com terceiros;
- Estabelecer com as federações desportivas parcerias estratégias a médio e longo prazo, imprescindível para o desenvolvimento de um calendário de provas adequado e plenamente integrado no calendário desportivo nacional e para a sustentabilidade do modelo competitivo.

estimativas de participação nacional

Estas estimativas têm em consideração os dados de participação de épocas anteriores, considerando a expectativa que havia para 2019/20, antes do impacto causado pela Covid-19, e dos dados de 2018/19, contudo face ao atual contexto prevemos uma diminuição de participação para 2020/21:

8.000	praticantes filiados (competição)
10.000	praticantes inseridos em programas de desporto para todos (2021)
90	clubes (aaee/ies) ¹
400	equipas
40	modalidades
75	campeonatos nacionais universitários
209	campeonatos regionais universitários
300	campeões nacionais universitários

¹ provenientes de 90% dos distritos nacionais e regiões autónomas

calendarização

Na calendarização das provas nacionais foi tido em consideração:

- 1) A articulação com as entidades organizadoras locais;
- 2) O modelo competitivo adotado;
- 3) A auscultação das respetivas federações desportivas;
- 4) O apuramento e confirmação de equipas para as competições internacionais (EUG);
- 5) O calendário académico/letivo, na generalidade das IES;
- 6) O período de férias escolares e de exames;
- 7) As medidas e orientações das entidades oficiais, nomeadamente da DGS.

Estabelecendo-se o seguinte cronograma:

Provas nacionais/ Internacionais	2020			2021								2021 > 22			
	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
CNU Diretos "baixo risco"															
CNU Diretos "médio/alto risco"															
Apuramentos/ /Regionais (NCS)							<23								
Apuramentos/ /Regionais (Lisboa/Porto)							<23								
Fases Finais - CNU								>16							
Jogos Europeus Universitários (EUSA)										14-27					
Jogos Mundiais Universitários (FISU)											Verão 18-29				Inverno 18-29

modalidades e provas

Estratificadas de acordo com o grau de risco, identificado pela DGS (orientação 036/2020):

Modalidade	Prova	Género	CNU 2020/21		Enquadramento internacional 2021		
			Apuramento/FF	CNU	EUG	UWC	SNU*
Modalidades de “Alto Risco”							
Judo		f/m		•	•		•
Karaté	Kata	f/m		•	•		
	Kumite	f/m		•	•		
Kickboxing	Light Kick	f/m		•	•		
	Low Kick	f/m		•	•		
Pólo Aquático		f/m		•	•		
Rugby 7s		f		•	•	•	
		m	•		•	•	
Taekwondo	Poomsae	f/m		•	•		•
	Kyorugi	f/m		•	•		•

Modalidades de “Médio Risco”							
Andebol		f	•		•	•	
		m	•		•	•	
Andebol de Praia		f		•	•		
		m		•	•		
Basquetebol		f	•		•		•
		m	•		•		
Basquetebol 3x3		f		•	•	•	
		m		•	•	•	
Corfebol	4*4	mx		•			
Futebol		m	•		•	•	
Futebol 7		f		•	•		
Futebol de Praia		f		•			
		m		•			
Futsal		f	•		•		•
		m	•		•		•
Hóquei em Patins		m		•			
Voleibol		f	•		•		
		m	•		•		•
Voleibol de Praia	Duplas	f		•	•		
	Duplas	m		•	•		
Modalidades de “Baixo Risco”							
Atletismo	Ar livre	f/m		•			•
	Pista Coberta	f/m		•			
	Corta-Mato	f/m		•			
	Estrada	f/m		•			
Badminton	Equipas	mx		•	•		
Badminton	Individual	f/m		•			•
Bilhar	Individual	f/m		•			
Bodyboard		f/m		•			
Canoagem	Velocidade	f/m		•			
Ciclismo	Estrada	f/m		•			
	Pista	f/m		•			
	BMX	f/m		•			
	XCM	f/m		•			
	XCO	f/m		•			
	Downhill	f/m		•			
Duatlo		f/m		•			
Equitação		f/m		•			
Escalada	Dificuldade	f/m		•			
	Velocidade	f/m		•			
	Boulder	f/m		•			
Esgrima		f/m		•			•

Esqui Alpino		f/m		•			•
Futevôlei	Duplas	f		•			
	Duplas	m		•			
Ginástica Artística		f/m		•			•
Golfe		f/m		•	•		
Karting	Individual	f/m		•			
Natação	Piscina Longa	f/m		•			•
Natação	Piscina Curta	f/m		•			
Orientação		f/m		•	•		
Padel		f/m/mx		•			
Remo		f/m		•	•		
Snowboard		f/m		•			•
Squash		f/m		•			
Surf		f/m		•			
Ténis	Equipa	f/m		•	•		
	Individual	f/m		•			•
Ténis de Mesa	Equipa	f/m		•	•		
	Individual	f/m		•			
Tiro		f/m		•			
Tiro com Arco	Indoor	f/m		•			
	Outdoor	f/m		•			
Trail		f/m		•			
Triatlo		f/m		•			
Vela		f/m		•			
Xadrez	Rápidas e Semirrápidas Individual	f/m		•			
Xadrez	Semirrápidas Equipa	f/m		•	•		

* Em estudo

EUG - Jogos Europeus Universitários

UWC - Taça Mundial Universitária (University World Cup) - apura dos EUG/CEU

SNU - Seleções Nacionais Universitárias (Campeonatos / Jogos Mundiais Universitários). Tendo como base Universiadas (JMU) 2019 e previsão de ações em 2021.

eSports

A aposta visível nos eSports no sei da FADU, teve face visível em 2020, com a pandemia a potenciar a realização de iniciativas em formato online, no entanto de cariz mais demonstrativo e social.

Com relativo sucesso, realizámos torneios em formato challenge, inseridos na campanha “#jogamosemcasa” da FADU, que pretendeu apelar ao cumprimento rigoroso das recomendações da DGS - Direção-Geral da Saúde, no âmbito da pandemia Covid-19, combatendo o isolamento social, promovendo o bem-estar na comunidade do desporto universitário.



Esta direção já tinha como prioridade o enquadramento e integração dos eSports na FADU, considerando tratar-se de uma vertente competitiva ou mesmo desportiva dos jogos eletrónicos, sendo uma vertente emergente no contexto em que a FADU se insere, a nível académico. Desta forma estamos também a responder à missão de procurar iniciativas e atividades que integrem cada vez mais estudantes, um desporto universitário que se quer inclusivo e inovador, agregando atividades que pelas suas características potenciam ainda o lançamento de novos produtos e a abertura de novos mercados, parcerias e visibilidade, crucial para o crescimento e sustentabilidade da FADU.

Outros aspetos considerámos para esta aposta clara em criar as condições para a abertura das competições oficiais universitárias de eSports, a nível nacional e regional:

- Encontramos no Ensino Superior a maioria dos praticantes de jogos eletrónicos e em contexto de eSports;
- A implementação dos eSports em muitos dos nossos clubes, com a realização de competições e a criação de núcleos especializados;
- O histórico de realização de competições em contexto universitário, promovidas por diversos clubes da FADU e entidades privadas;
- O interesse e procura de entidades promotoras privadas, para a realização de competições oficiais universitárias;
- A participação e representação oficial em competições internacionais universitárias, sejam integradas nas entidades detentoras dos respetivos jogos, quer no âmbito das estruturas internacionais do desporto universitário, FISU e EUSA. Exemplo a participação em 2020 no campeonato de Futebol virtual (FIFA 20) realizado pela FISU, tendo o apuramento do representante português sido estabelecido, por não se ter realizado nenhum CNU de eSports pela classificação obtida no Challenge CNU Futebol 11 - FIFA 20, realizado no contexto da iniciativa “#jogamosemcasa”.

O enquadramento e modelo de competição a adotar pela FADU está em fase de definição, sendo que a criação desta área na FADU irá obedecer a critérios exigentes, que respeitem a identidade, natureza e âmbito da FADU, a sua missão e valores. Neste sentido a FADU irá definir os critérios para que determinado jogo possa ser reconhecido e integrado nas competições oficiais universitárias, nomeadamente:

- 1) Integrar jogos que se associem às modalidades desportivas tradicionais (futebol, basquetebol, automobilismo, ...);
- 2) Avaliar a possibilidade de integração de outros jogos, de acordo com o seu perfil, características e popularidade, face ao enquadramento dos eSports no modelo preconizado pela FADU, para o desenvolvimento dos eSports no Desporto Universitário.

Estabelecer um sistema competitivo que permita alargar ao maior número de participantes possível, dividindo a competição em 3 fases:

1. Fase local, de apuramento dos representantes de clube
2. Fase de apuramento regional, idêntico ao modelo adotado para as competições tradicionais com apuramento;
3. Fase final com os melhores jogadores apurados das fases de apuramento

O modelo organizativo e competitivo será adequado a cada uma das fases acima descritas, estabelecendo-se um caderno de encargos para a sua organização. Pretende-se que a fase final seja um grande evento final, concentrado e presencial. De acordo com a evolução da situação pandémica, dando-se preferência à realização de competições presenciais, poderá a competição em algumas fases decorrer no formato online.

Outro aspeto forte será a forma de promoção e transmissão das competições e dos jogos, pretendendo-se que seja possível a transmissão dos jogos através dos canais de comunicação da FADU. A nível do evento final, serão estabelecidas sinergias para a transmissão através de canais de televisão, no cabo e/ou internet.



Este projeto incluirá ainda a abertura a outras formas de realização de competições em formato online e digital, caso do Xadrez. Esta aposta resulta da experiência em 2020, com a participação de uma seleção nacional universitária de Xadrez no primeiro campeonato mundial universitário de mind sports online, promovido pela FISU.

5. desporto para todos no ensino superior

Os indicadores de atividade física e desportiva na população jovem são um fator de preocupação, devido ao fraco aumento deste indicador, atingindo ainda valores muito baixos. Desta forma, o investimento no desporto universitário, nas suas diferentes dimensões, é uma aposta que deve ser considerada por todos os agentes direta ou indiretamente ligados ao ensino superior.

Por outro lado, com a pandemia vieram outros constrangimentos, relacionados com a paragem da atividade desportiva, fundamentalmente de competição, mas também da suspensão ou redução de inúmeros serviços e oferta desportiva a nível local, trazendo naturais preocupações relacionadas com a saúde física e mental dos estudantes e a sobrevivência muitos agentes desportivos.

Estas preocupações levam-nos ainda mais a priorizar a importância da retoma e aposta continuada na prática desportiva, de forma a que a vida nos campi seja um ecossistema seguro, saudável e ativo, contribuindo para o bem-estar geral da comunidade académica, e certamente para o sucesso do processo formativo e educativo dos estudantes.

A aposta num programa nacional em toda a rede de ensino superior de desporto para todos parece-nos evidente, considerando os objetivos estratégicos.

#objetivos estratégicos

- 1) Partir da base de prática alargada para o desenvolvimento da competição formal, desta forma reconhecer, mapear, divulgar e promover todas as dimensões desportivas potenciando cada vez mais a sua valorização e existência, dando ênfase à atividade promovida internamente ao nível das IES e AAEE;
- 2) Promover a criação de condições para que os jovens estudantes possam participar nas atividades desenvolvidas;
- 3) Dinamizar atividades informais e recreativas, encontrando novas e diversificadas soluções, de forma a chegar aos diferentes interesses do público-alvo, promovendo a prática desportiva para todos no Ensino Superior, de forma integrada e inclusiva, dando especial destaque à promoção, enquadramento e integração das atividades internas promovidas pelas estruturas estudantis e instituições de ensino superior;
- 4) Realização dos Jogos Universitários de Portugal, evento que celebra a prática desportiva informal e recreativa, e que promoverá diversas iniciativas, incluindo a realização de torneios, com a participação de equipas apuradas das competições internas realizadas pelos clubes da FADU, junto com outros eventos e atividades relacionadas com o Desporto para Todos;
- 5) Promover a integração e inclusão através do desporto, dos estudantes com deficiência e plena integração do desporto adaptado no quadro de organização do desporto universitário, retomando a realização dos dias paralímpicos no ensino superior, interrompidos devido à pandemia, no âmbito do roteiro pela inclusão no ensino superior.

programa nacional «desporto para todos no ensino superior»

É neste quadro que lançamos o programa nacional «Desporto para Todos no Ensino Superior» (DpT.U), de forma a materializar a ideia do potencial de crescimento do desporto universitário por via do desporto informal e de recreação, envolvendo as instituições de ensino superior e as associações académicas e de estudantes nesta estratégia, de forma a aumentar a percentagem de estudantes com prática desportiva regular no ensino superior.

#juntos vamos conseguir

- 1) Promover hábitos de vida saudáveis, de combate ao isolamento, em ambiente de convívio e interação seguro, entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas;
- 2) Investir na prática de atividade física e desportiva (em segurança) para combater o sedentarismo e promover a saúde e o bem-estar nos campi, da comunidade académica;
- 3) Contrariar a tendência para o abandono da prática desportiva no ensino superior e vice-versa, consequência de situações como o *burnout* (esgotamento físico e mental), o stress e a depressão;
- 4) Aumentar o nível de participação das mulheres no desporto;
- 5) Organizar e apoiar atividades mais inclusivas, para estudantes com deficiência e com necessidades educativas especiais.

É um programa de grande dimensão e, no quadro do sistema educativo e desportivo, de elevado interesse nacional, pelo que exigirá enquadramento técnico-desportivo qualificado e recursos dedicados, atuando a nível regional em todo o território nacional, com coordenação nacional de um departamento que a curto/médio prazo queremos criar para o efeito (Departamento de Desporto para Todos - DDT), numa lógica de proximidade, potenciando e aproveitando o facto da rede do ensino superior cobrir todo o território nacional. Teremos técnicos de intervenção regional a implementar no terreno e a trabalhar diretamente com as AAEE/IES programas de promoção da atividade física e desportiva.

Este projeto enquadra-se na crescente tendência e aposta europeia, com diretrizes muito concretas neste sentido, que apontam o desporto para todos como uma das prioridades no combate ao sedentarismo, na redução dos custos gerais de saúde e, consequentemente, no desenvolvimento dos países e das comunidades.

Cumprir-se com este projeto também uma das propostas de ação desta Direção, a de criar compromissos e a de estabelecer proximidade com os agentes desportivos e académicos que, tal como quem está na FADU, também têm a responsabilidade de dar o seu contributo e de se envolverem na promoção do desporto universitário.

De forma a conseguir realizar os objetivos e atingir as metas a que nos propomos, as seguintes medidas serão executadas:

- 1) **Motivar e apoiar as diversas estruturas e organizações de âmbito universitário (estudantis e académicas) a enquadrar e dinamizar atividades locais/regionais recreativas e inclusivas, apoiando e colaborando no seu desenvolvimento, de forma a:**
 - 1.1) Dinamizar ações que promovam hábitos de vida saudável junto da comunidade académica
 - 1.2) Proporcionar ambientes de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino, áreas geográficas e condição física e mental;
 - 1.3) Promover a prática desportiva saudável e regular, enquadrada e orientada tecnicamente (técnicos qualificados);
 - 1.4) Proporcionar a partilha e intercâmbio de experiências e projetos entre diferentes comunidades académicas;
 - 1.5) Promover o investimento pelas instituições de ensino superior em infraestruturas, equipamentos e recursos humanos qualificados;
 - 1.6) Estimular a criação projetos de apoio à atividade interna, fornecendo apoio técnico e material;
 - 1.7) Estabelecer parcerias com entidades locais (autarquias, associações distritais e clubes) e nacionais (federações desportivas), que promovam a credibilidade do projeto e potencie a adesão ao mesmo.
 - 1.8) Acompanhar o enquadramento nas IES do estatuto estudante-atleta.

- 2) Dinamizar atividades recreativas e informais e diversas iniciativas, promovidas pela própria FADU:**
- 2.1) Alargar o âmbito dos eventos da FADU, integrando mais estudantes do ensino superior e novos participantes da comunidade académica, estudantes com deficiência, docentes e funcionários, sendo por isso direcionado para uma população preferencialmente jovem, mas também adulta;
 - 2.2) Promover o desporto adaptado universitário valorizando a inclusão pelo desporto no seio das instituições de ensino superior;
 - 2.3) Promover os valores da ética desportiva no desporto, devendo sempre que possível estarem integrados nas atividades e iniciativas dos programas de Desporto para Todos;
 - 2.4) Utilizar os meios tecnológicos e digitais para enquadrar, registar e promover as atividades desportivas de âmbito recreativo e informal, que possa ser utilizado pelos clubes, associados e estruturas académicas na organização das suas atividades, possibilitando a título de exemplo o registo e controlo dos participantes;
 - 2.5) Realizar eventos nacionais que celebrem e divulguem a dimensão do desporto universitário e eventos que celebrem o desporto nas suas diferentes formas, com atividades informais, recreativas e torneios que juntem as melhores equipas e estudantes-atletas que anualmente disputam os torneios internos promovidos nas suas instituições.
- 3) Junto do desporto escolar, mostrar a relevância de ser estabelecida uma plataforma de relação, definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, sinergias que podem ser promovidas em áreas como:**
- 3.1) Atividades conjuntas, desportivas, formativas e promocionais, que promovam a continuidade da prática desportiva na passagem do secundário para o ensino superior;
 - 3.2) Troca de informação e dados sobre praticantes.
- 4) Face à contingência provocada pela pandemia do Covid-19, sem possibilidade de realizar em muitos momentos e períodos atividades presenciais, é importante aproveitar as redes sociais e demais canais digitais:**
- 4.1) Dinamizar iniciativas que levem à comunidade académica e em particular aos estudantes-atletas e estudantes em geral, a importância da prática desportiva, valorizem as carreiras duais e transmitam o outro lado de muitos atletas, valorizem o conceito comunidade e a salutar competitividade, a exemplo da iniciativa #jogamos em casa, promovida ainda no ano letivo de 2019/2020, devido ao facto de se terem cancelado as competições e aulas presenciais.
 - 4.2) Promover a campanha lançada para 2020/2021 sob o mote Desporto Sim, Isolamento Não, face às consequências que terá para a saúde física e mental dos estudantes o cancelamento de atividades, o encerramento de instalações e serviços desportivos.

O Programa «Desporto para Todos no Ensino Superior» engloba 3 grandes projetos, que integram iniciativas que vão desde atividades desportivas, ações formativas e campanhas de sensibilização, eventos competitivos, que pretendemos desenvolver com o intuito de aumentar a atividade e prática desportiva, atingindo um público-alvo diferenciado e universal no seio do ensino superior.

**Projeto 1 ** Promoção e integração da atividade interna

**Projeto 2 ** Ações de promoção e sensibilização

- 1. Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU)
- 2. Roteiro pela Inclusão nas Instituições de Ensino Superior
- 3. Campanha Desporto Sim, Isolamento Não

**Projeto 3 ** Jogos Universitários de Portugal

projeto 1 \ promoção e integração da atividade interna

Este programa mantém o princípio de auxiliar os clubes FADU (AAEE/IES), na implementação e desenvolvimento de atividades desportivas internas de carácter recreativo e informal. Potenciar as atividades que já existem e que de ano para ano registam um crescimento significativo quer a nível de participantes, quer a nível organizativo, bem como servir de alavanca para a criação de mais e novas atividades em clubes FADU de todo o país, contribuindo desta forma para o aumento do número de praticantes.

objetivos

- 1) Atingir mais distritos e regiões de Portugal, com atividades inseridas no programa de desporto para todos no ensino superior, multiplicando o número de estudantes envolvidos;
- 2) Integrar atividades locais/internas e regionais no Dia Internacional do Desporto Universitário e Semana Europeia do Desporto através de uma campanha conjunta e articulada com as entidades locais;
- 3) Através de um contacto permanente e de proximidade com as AAEE/IES criar as condições para que estas possam organizar anualmente diversas atividades recreativas e informais, que envolvam o maior número de membros da comunidade académica, de cariz regular e/ou pontual;
- 4) Aumentar o número de Instituições de Ensino Superior com atividades regulares que enquadrem estudantes/atletas com deficiência e necessidades educativas especiais;

medidas

O sucesso do projeto «Desporto para Todos no Ensino Superior» passa por uma maior proximidade com as estruturas estudantis e instituições de ensino superior e apoio aos projetos promovidos e desenvolvidos internamente em cada uma das academias, de forma a sermos capazes de dar resposta às suas necessidades, procurando:

- 1) Oferecer ferramentas de gestão de competições e organização de inscrições;
- 2) Disponibilizar material desportivo;
- 3) Alargar e aperfeiçoar o programa de apoio financeiro às atividades organizadas pelas instituições de ensino superior;
- 4) Divulgar e promover através dos seus meios e canais de comunicação, todas as iniciativas enquadradas pelo programa;
- 5) Disponibilizar o apoio de técnicos especializados e dedicados para o desenvolvimento destas iniciativas.

projeto 2 \ ações de promoção e sensibilização

Projeto que inclui iniciativas que celebrem e promovam o desporto universitário, dando a conhecer o seu papel socioeducativo, as suas atividades e iniciativas, com espaço também para a reflexão sobre os desafios e oportunidades de desenvolvimento do desporto universitário português, e o seu papel na valorização da educação e inclusão pelo desporto, na saúde e bem-estar e na construção de uma cultura desportiva assentes nos valores da ética e fair-play.

objetivos e iniciativas

1. Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU)

Este evento de celebração, insere-se também neste programa de desporto para todos, por alargarmos a um conceito mais abrangente, que inclui um programa nacional com iniciativas promovidas pela FADU e pelas estruturas locais, sejam de cariz desportivo, de sensibilização ou formativas, com o simbolismo de se enquadrarem no período de arranque do ano letivo e se associarem à semana europeia do desporto.



2. Roteiro pela Inclusão nas Instituições de Ensino Superior

“Dia Paralímpico no Ensino Superior”

Esta ação traduz-se na criação de várias iniciativas dentro das instituições de ensino superior, com o mote de estudantes e comunidades locais (académica e população local) poderem experimentar modalidades adaptadas, se possível com a participação e envolvimento do máximo de jovens com deficiência a frequentar as respetivas instituições. Estas iniciativas são desenvolvidas em parceria com o CPP, federações desportivas parceiras, AAEE e Universidades/Politécnicos e Autarquias,

Com esta iniciativa, pretendemos levar às instituições de ensino superior atividades/modalidades específicas do desporto adaptado, de forma a sensibilizar os agentes do ensino superior para importância da inclusão e integração através do desporto, independentemente da condição física e mental de cada estudante, alargando à comunidade académica e local.

3. Desporto Sim, Isolamento Não

Esta campanha, que irá decorrer durante esta época 2020/2021, insere-se na relevância do tema do isolamento social e da saúde mental no período que vivemos, como forma de colocar na agenda mediática e alertar os responsáveis políticos e das instituições de ensino superior para os benefícios do desporto e, neste sentido, para a criação de condições para retoma do Desporto Universitário no Ensino Superior.

Esta campanha articula-se e dá continuidade à campanha #jogamosemcasa, que no âmbito do combate positivo ao isolamento apelava à necessidade de todos os agentes se manterem ativos, seguindo as recomendações das autoridades competentes, tendo como prioridade agora reforçar a mensagem de que o desporto não pode parar.

Para tal a FADU irá recorrer a campanhas e iniciativas que utilizem preferencialmente os canais e plataformas digitais, procurando chegar ao maior número de estudantes e comunidade possível, bem como aproveitar as competições, eventos e ações formativas que a FADU realize ou seja convidada a participar, para lançar este mote.

projeto 3 \ jogos universitários de portugal

Um dos projetos-bandeira que tem vindo desde o início do mandato a ser pensado e desenhado, será a organização anual dos Jogos Universitários de Portugal, que, resultado da pandemia, viu ser adiada a sua concretização para 2021.

Reconhece a FADU a importância da prática desportiva e atividades desenvolvidas a nível local, promovidas quer pelas estruturas estudantis quer pelas próprias instituições de ensino superior. Esta atividade desportiva recreativa e informal, mesmo em contexto competitivo, ocupa um segmento importante da realidade do Desporto Universitário Português e pretende a FADU dar uma maior visibilidade e servir de aglutinadora entre os diversos eventos desportivos que decorrem um pouco por todo o país, organizados pelos seus Clubes, associações e instituições, procurando desta forma envolver mais estudantes-atletas, ou outros praticantes inseridos noutros contextos de prática desportiva e competitiva, nomeadamente local.

É um evento socio desportivo de celebração do desporto para todos, que terá lugar num período ausente de competições desportivas oficiais e que possibilite ainda utilização de várias instalações e serviços da instituição de ensino superior que irá acolher o evento (instalações desportivas, cantinas e residências). Terá a duração aproximada de 5 dias e incluirá no seu programa torneios nas modalidades e géneros, que mais se destacaram da avaliação que fizemos juntos dos clubes da FADU, com as melhores equipas e estudantes-atletas apurados das competições internas. Incluirá ainda atividades desportivas direcionadas para dirigentes, um programa social e momentos culturais.

O projeto será apresentado no primeiro trimestre de 2021, considerando a necessidade, no contexto em que ainda nos encontramos e de incerteza quanto ao futuro, de garantir a sua exequibilidade organizativa, sustentabilidade financeira, e as condições que permitam a participação dos clubes e estudantes-atletas.

6. internacionalização do desporto universitário

A FADU tem vindo a desenvolver um trabalho cada vez mais notável a nível internacional, nos diferentes níveis de representação, participação e organização.

A pandemia causada pelo coronavírus, fez parar este processo de desenvolvimento e sustentabilidade que o desporto universitário e o desporto português vinham a demonstrar. As principais competições internacionais foram canceladas, suspensas ou adiadas, os momentos de preparação foram também sendo adiados.

Este período difícil, levou-nos a avaliar e a considerar a importância de que a projeção do país, a nível internacional, deve ser retomada, através de uma clara aposta na **internacionalização do Desporto Português**, onde o desporto universitário terá uma palavra a dizer também, na afirmação de Portugal e projeção do nosso ensino superior e das suas instituições, bem como para a implementação do estatuto estudantes-atleta e apoio às carreiras-duais.

Tendo como premissa este desígnio nacional, entendemos que devem ser criadas condições para que o desporto português mantenha níveis de participação internacional, na senda de participações em anos anteriores, que têm trazido reconhecimento e prestígio para o país e para os atletas nacionais.

A FADU dará prioridade ao enquadramento e apoio para a concretização dos objetivos estratégicos definidos em 3 níveis:

- 1) Preparação das seleções nacionais universitárias e participação nas missões de Portugal aos Jogos Mundiais Universitários de Verão e Inverno;
- 2) Participação dos clubes portugueses nas competições internacionais, destacando-se a missão aos jogos europeus universitários;
- 3) Preparação da organização dos próximos eventos internacionais universitários e avaliar candidaturas a outros eventos.

#objetivos estratégicos

seleções nacionais universitárias e missões

- 1) Realização de estágios de observação e preparação das principais seleções nacionais universitárias, mantendo um quadro de preparação, identificação e enquadramento de estudantes-atletas mais regular, em articulação com as respetivas federações desportivas, com vista a futuras participações internacionais, em campeonatos ou jogos mundiais universitários;
- 2) Participar nos Jogos Mundiais Universitários de 2021 (ex Universíadas), quer na edição de Verão (Chengdu, China) quer na de Inverno (Lucerna, Suíça), com um projeto sustentável quer financeiramente quer desportivamente, de forma a que seja possível dar oportunidade e envolver ainda mais atletas-estudantes de elevado mérito desportivo, com objetivo de obter uma participação e resultados de prestígio para o Desporto Português, estabelecendo parcerias com as federações desportivas e uma maior articulação com a tutela;

participação internacional de clubes

- 1) Enquadrar a representação europeia - mais e melhor participação a nível das competições europeias - promovendo melhores resultados desportivos, com a chefia da missão portuguesa aos Jogos de Belgrado, para apoiar os clubes, promover e comunicar a participação diária das nossas equipas e estudantes-atletas;
- 2) Participação nos Jogos Europeus Universitários de Belgrado, adiado de 2020 para 2021, assegurando a inscrição das equipas portuguesas, de forma a assegurar vaga para Portugal, suportando as taxas de garantia, cujo

apuramento será estabelecido através dos campeonatos nacionais universitários de 2020/2021;

- 3) Enquadrar a participação dos clubes portugueses nas taças mundiais universitárias, que venham a ser apurados através dos jogos/campeonatos europeus universitários.

eventos internacionais

- 1) Potenciar a organização de eventos internacionais com objetivo de promoção: do país e das instituições envolvidas, do desporto universitário e das modalidades envolvidas, das instituições portuguesas nesta área pela qualidade das organizações, enquadrados na estratégia de desenvolvimento desportivo preconizada pela FADU, com o envolvimento desta;
- 2) Realização de reuniões e ações de preparação, com as respetivas entidades organizadoras locais, integrantes da comissão organizadora, dos próximos eventos, nomeadamente dos campeonatos europeus universitários adiados de 2021 para 2023: basquetebol, rugby 7s e voleibol.

cronograma (2021 – 2022)

Provas nacionais/ Internacionais	2021							2022									
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Campeonatos Europeus Universitários (EUSA)	Ciclismo 8-13																
Jogos Europeus Universitários (EUSA)		Belgrado 14-27												Lodz			
Jogos Mundiais Universitários (FISU)			Verão 18-29				Inverno 11-21										
Taças Mundiais Universitárias (FISU)					3*3 14-17							Futebol 18-29			Rugby 7s 12-14	Desportos Combate 29-8	

seleções e missões nacionais universitárias

Em 2020 foram cancelados todos os Campeonatos Mundiais Universitários, presenciais, no qual tínhamos prevista participação portuguesa.

Devido ao impedimento de realização de provas e atividades desportivas, foram também cancelados e/ou adiados alguns dos estágios de preparação programados e previstos na candidatura.

Foi assim necessário proceder à definição de novos objetivos e ações de preparação e participação, considerando as alterações provocadas pela pandemia e as atividades programadas pelas estruturas internacionais, tendo por isso sido estabelecidas as prioridades para 2021, enquadradas nos objetivos estratégicos acima traçados.

As seleções nacionais universitárias enquadram-se no projeto de alto rendimento do desporto universitário, um projeto que queremos de continuidade, com critérios e objetivos desportivos bem definidos, sustentabilidade organizativa e

financeira. Desta forma também estaremos a dar continuidade ao investimento nas participações que temos vindo a ter, com importante contributo para o crescimento desportivo dos estudantes-atletas envolvidos e das respetivas modalidades, num trabalho de cooperação assente num cada vez maior interesse e envolvimento das federações desportivas.

Com as federações desportivas, mantivemos ao longo de 2020 um trabalho de forte proximidade, quer na preparação das participações que se previam para este ano e que acabaram por não acontecer, mas iniciando também o trabalho de preparação das próximas participações que terão lugar a 2 anos, 2021 e 2022. Neste sentido foi dada prioridade à planificação de estágios de observação/preparação com vista a garantir as condições de manutenção dos trabalhos das seleções nacionais universitárias de modalidades coletivas, importante para observação, seleção e enquadramento dos respetivos estudantes-atletas e preparação para os Jogos Mundiais Universitários de 2021 e Campeonatos Mundiais Universitário de 2022, nomeadamente estando a ser estudada a viabilidades para as seguintes seleções:

- SNU de Futsal feminino e masculina (CMU 2022)
- SNU de Basquetebol feminino e masculina (JMU 2021)
- SNU de Voleibol masculinos (JMU 2021)

Importa, no entanto, referir que o projeto das seleções nacionais universitárias terá em consideração:

- Existir concreto interesse, envolvimento e apoio por parte da federação desportiva da respetiva modalidade, não só no projeto internacional, integrando-o no seu projeto de alto rendimento, mas também no envolvimento com o projeto nacional. Neste sentido é fundamental o comprometimento das direções técnicas e das equipas técnicas nacionais com o projeto das SNU, no seu envolvimento e responsabilidade na definição de critérios de seleção, na planificação das ações de preparação, na observação, avaliação e seleção de estudantes-atletas, na própria preparação e participação;
- O nível desportivo em que estas SNU vão participar é de elevado rendimento, com participação de atletas-estudantes que são em alguns casos praticantes de topo a nível absoluto;
- Estas competições destinam-se em grande parte a atletas com currículo internacional. Os atletas que se sagraram Campeões Nacionais Universitários (CNU) podem não obter assim obrigatoriamente lugar na delegação, assentes em vários critérios de seleção;
- A participação ativa dos atletas na atividade nacional universitária promovida ou reconhecida pela FADU, não sendo critério obrigatório de seleção é um critério determinante na escolha / exclusão dos atletas (participação nacional ou regional e em ações de promoção/ formação promovidas pela FADU);
- A projeção imagem do País é associada às classificações e prestação que os seus atletas conseguem;
- A preparação e as participações não podem hipotecar os resultados operacionais e futuros da FADU, nomeadamente a nível financeiro, devendo serem alvo de orçamentos realistas e sustentáveis, mais ainda num período que se prevê difícil na obtenção de receitas extraordinárias ou mesmo na manutenção dos atuais níveis de financiamento.



Só assim será possível dignificar o País e em concreto o Desporto Universitário nacional, com participações bem enquadradas técnica e logisticamente, assentes num programa de preparação adequado.

jogos mundiais universitários 2021

Com o adiamento dos Jogos Europeus Universitários para 2021 teremos no próximo ano três grandes missões portuguesas aos maiores eventos multidesportivos universitários, em formatos distintos de participação, a nível europeu de clubes e a nível mundial de seleções.

No espaço de dois meses, teremos a realização dos Jogos Europeus Universitários em Belgrado (julho), dos Jogos Mundiais Universitários de Verão em Chengdu, China (agosto), a que se juntará no final do ano a edição de Inverno dos Jogos Mundiais Universitários em Lucerna na Suíça, adiado de janeiro para dezembro devido aos efeitos da pandemia. Não esquecendo que no verão ainda, a intercalar os dois grandes eventos universitários, têm lugar os Jogos Olímpicos em Tóquio.

Estas missões, irão exigir um grande empenhamento, planificação, preparação e gestão rigorosa dos recursos disponíveis, o apoio e cooperação da tutela e o compromisso com as federações desportivas. Mais ainda, face ao grau de imprevisibilidade quanto ao desenvolvimento da pandemia, que não nos permite garantir que estas participações vão efetivamente decorrer, tal como verificámos em 2020, mas que exige por isso mesmo o esforço redobrado na sua planificação e preparação atempada e continuada.

Este trabalho tem sido efetuado, quer ao nível da constituição atempada das seleções nacionais universitárias, para que o projeto seja o mais consolidado possível, quer na construção de um orçamento exequível e realista, refletido neste plano que apresentamos para 2021.

As verbas que prevemos da comparticipação estatal para estas missões, considerando o grau de financiamento de anos anteriores, são um suporte de grande dimensão para a viabilidade destas participações e neste sentido, é importante agora que possam ser garantidos contratualmente, nomeadamente ao nível da administração pública desportiva, no mais curto espaço de tempo possível, como já sucedeu com ao nível do financiamento proveniente do ensono superior, visto só assim ser possível trabalhar consistentemente na construção da delegação. Este trabalho atempado ao nível das comparticipações financeiras, permite à FADU também uma redução de custos por via da reserva de necessidades, nomeadamente de inscrições, ações de preparação e viagens, com tempo e a custos mais reduzidos.

A parceria com as federações e as estruturas que enquadram o desporto no alto rendimento tem sido estratégica, com vista à participação nestes eventos de elevada dimensão, reconhecendo a importância das missões/representações desportivas internacionais e o desenvolvimento do sector desportivo português em todas as suas dimensões, considerando ainda as vantagens para a organização e aumento de competitividade internacional do desporto português, a visibilidade da modalidades e dos agentes envolvidos, mas também proporcionando aos estudantes-atletas que obtêm classificações de destaque (medalhas) alcancarem, por via da obtenção de prémios d'émérito, um apoio ao desenvolvimento da sua carreira desportiva, extensível aos respetivos treinadores e clubes.

Dignificar o País e em concreto o Desporto Universitário nacional, com participações bem enquadradas técnica e logisticamente, e com um programa de preparação adequado.

Envolver as estruturas federativas no desenvolvimento técnico-desportivo do projeto.

Garantir atempadamente os apoios financeiros para a execução do projeto, assegurando que só é possível a participação se garantidos estes apoios, públicos e/ou privados, sendo certo que poderá sempre ocorrer uma não participação, cancelamento ou alteração na ordem de prioridades, num ano em que o futuro ainda é muito incerto.

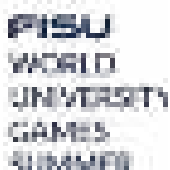
Desde 2015, ano em que as Universíadas (a partir de 2021 sob a designação de Jogos Mundiais Universitários) foram pela primeira vez reconhecidas para a obtenção de prémios de mérito (Portaria n.º 103/2014 de 15 de maio), foram já distribuídos, no conjunto das 3 edições (2015, 2017 e 2019), um total de **155 265,40 Euros**, todos na edição de verão:

edição	Praticantes	equipa técnica	clubes	Total
2015	28 744,00 €	5 000,00 €	17 246,40 €	50 990,40 €
2017	28 000,00 €	16 800,00 €	14 000,00 €	58 800,00 €
2019	23 500,00 €	9 000,00 €	12 975,00 €	45 475,00 €
Total	80 244,00 €	30 800,00 €	44 221,40 €	155 265,40 €

Notamos, nos contactos já estabelecidos para as missões de 2021, um crescente interesse das federações e equipas técnicas nacionais, com o alargamento da participação a mais seleções e estudantes-atletas, no entanto cientes de que este grau de interesse terá de corresponder também um compromisso de qualidade na definição de critérios e seleção de atletas e na partilha de gastos com a preparação e participação.

O trabalho no que diz respeito às missões recairá na preparação da missão de Portugal aos Jogos Mundiais Universitários de 2021 de Verão e Inverno, destacando-se os seguintes objetivos:

- 1) Manter ou mesmo aumentar o número de estudantes-atletas envolvidos para a edição de Verão, nomeadamente com a integração de mais uma seleção nacional universitária coletiva. Em 2019 Portugal participou com 71 estudantes-atletas de 10 modalidades.
- 2) Manter a participação e aumentar o número de estudantes-atletas na edição de Inverno, cuja participação em 2019, apenas com 1 estudantes-atleta interrompeu um ciclo de mais de 20 anos sem qualquer presença portuguesa;
- 3) Garantir o enquadramento e seleção atempada dos melhores estudantes-atleta, através de uma pré-seleção, acompanhar o percurso académico e desportivo de forma a garantir o seu grau de motivação, preparação e compromisso;
- 4) Assegurar e garantir os aspetos logísticos da organização, desenvolver a sua dimensão económica, social, cultural e educativa e dar notoriedade ao projeto Missões de Portugal;
- 5) Garantir os apoios e parcerias necessárias à sustentabilidade destas missões, à sua promoção, enquadramento e visibilidade.



Desta forma, em resumo, as ações em desenvolvimento privilegiam os seguintes aspetos:

- 1) Constituição da Chefia de Missão, pretendendo-se que seja uma chefia de missão ligada ao desporto, inspiradora para os mais novos, sensível para o tema das carreiras duais, identificada com o projeto e integrada no organigrama da FADU, reconhecida pelas entidades governamentais, do sistema desportivo e do ensino superior. Deste modo será alvo de análise e de avaliação o organigrama desta missão e o perfil dos diversos agentes que a integram. Este processo é essencial para a elaboração do projeto final de participação e plano de ação e tarefas para as duas edições e execução do cronograma operacional;



- 2) Articulação e compromisso com as respectivas federações desportivas. Definir modalidades a integrar a missão, as ações e momentos de preparação, os critérios de seleção e timings de pré-seleção, seleção e convocatórias, orçamento e modelo de financiamento da missão e de cada modalidade;
- 3) Pauta-se ainda como prioritário, de forma a garantir a sustentabilidade do projeto:
 - Estabelecer os parâmetros de parceria entre a FADU a tutela e outros organismos, nomeadamente desportivos, para a constituição da Missão de Portugal;
 - Garantir o apoio institucional e financeiro por parte do Governo;
 - Estabelecimento de contactos com setor privado, com vista a garantir outros apoios para este projeto;
 - Contacto com as embaixadas em Portugal dos respetivos países organizadores para garantir o seu apoio institucional e logístico, se necessário;
 - Estabelecer o contacto e envolver no projeto as comunidades de portugueses nos países organizadores que existam e os organismos e entidades relacionados ou com relações com esses países (de âmbito educativo, social, cultural e económico), com o objetivo de dotar o projeto de maior prestígio, visibilidade e sustentabilidade;
- 4) Por fim, na constituição da missão, e nas suas ações operacionais, darmos prioridade:
 - Definir a composição da comitiva, nomeadamente os elementos de acompanhamento e suporte quer nas ações de preparação quer na participação (oficiais, equipa médica, assessoria de imprensa, ...)
 - Dar sequência a um plano de comunicação que inclua as ações de divulgação, mediatização e promoção antes, durante e após evento e as ações promocionais e institucionais, envolvendo praticantes e membros da comitiva: receções, apresentação pública e conferências de imprensa;
 - Estar em permanente contacto com a FISU e comissões organizadoras locais e participar na visita técnica de inspeção e realizar posterior encontro com as equipas técnicas e federações desportivas;
 - Tratar atempadamente de toda a documentação necessária ao registo dos atletas e membros da delegação;
 - Preparar toda a logística de participação, nomeadamente relacionada com as viagens, material e equipamento desportivo e médico, estadia e deslocações, fechando as parcerias necessárias que assegurem as melhores condições e serviços nestas áreas (agência de viagens, apoio médico, ...)
 - Estar em contacto com os clubes da FADU e as respetivas Instituições de Ensino Superior para o reconhecimento da importância desta participação e para assegurar as necessárias condições para que os/as atletas possam participar sem qualquer prejuízo académico (extensível, neste domínio, às entidades patronais dos atletas que necessitem de dispensa);



competições internacionais de clubes

jogos europeus universitários

O impacto causado pelo coronavírus da Covid-19 e a pandemia que se instalou, teve em em 2020 a nível internacional, além do cancelamento dos campeonatos mundiais universitários em que se perspectivava a participação nacional, a decisão de adiar para 2021 a realização dos jogos europeus universitários, agendados para Belgrado, Sérvia e consequentemente o adiamento dos campeonatos europeus universitários de 2021 para 2023, entre os quais estavam previstos 3 para Portugal.



Não é alheia à FADU a preocupação quanto ao futuro, pelo grau de imprevisibilidade a que nos vindo a referir neste plano que impacto que a pandemia ainda está e irá a causar, nomeadamente na garantia de que estas competições terão efetivamente lugar ou em que condições e restrições poderão ter lugar e as condições que os nossos clubes terão para assegurar as respetivas participações, nomeadamente a nível financeiro.

Deste modo, a planificação da época desportiva de 2020/21 e do ano 2021 foi repensada e estruturada, com base na nova calendarização internacional e as regras de participação instituídas pelas respetivas entidades responsáveis, tendo como reflexo ao nível da participação nos jogos europeus universitários

- Assegurar ainda em 2020, dentro dos prazos definidos pela EUSA, a vaga para participação das equipas que vão representar Portugal;
- Apoio aos clubes, assumindo a FADU o montante das taxas de garantia;
- Definir que o apuramento em Portugal será garantido através dos Campeonatos Nacionais Universitários de 2020/21;

Neste sentido, a FADU assegurou a inscrição das equipas, tendo em consideração os índices de participação dos últimos anos e os resultados desportivos de elevado nível que têm vindo a ser obtidos, que perspectiva para 2020 uma elevada participação Portuguesa e que cremos, se possa concretizar também em 2021, porque entendemos ser de grande importância assegurar, para a retoma que o país necessitará após pandemia, a internacionalização do desporto português e do próprio ensino superior, através deste tipo de participações.

Portugal continua a ser, desde a fundação da EUSA, em 1999, e da realização do primeiro Europeu, precisamente em Portugal em 2001, um dos países cimeiros em termos de participação, organizações e resultados em Campeonatos e Jogos Europeus Universitários, com médias de participação superiores a 270 atletas por ano, nos últimos 5 anos.

Todo este envolvimento quer a nível de participação, quer também a nível de organizações, transportam Portugal para o país que, nos últimos 7 anos mais vezes liderou o ranking de federação mais ativa da Europa (5), um reconhecimento inequívoco da dinâmica do desporto universitário português, dos seus dirigentes e instituições, a que se junta também dos próprios clubes, a liderarem por diversas ocasiões os ranking de melhor universidade ou universidade mais ativa, incluindo o prémio de melhor universidade da última década (2009-2019).

Na linha de anteriores edições, a FADU irá preparar esta missão assente numa demonstração clara de vitalidade, dinâmica, investimento e participação, que não só valoriza o desporto universitário português, mas o próprio país e as instituições de ensino superior. Como já havíamos referido para 2020, não sendo expectável repetir os números de 2018, esperamos repetir os números de outras edições, nomeadamente de 2016 na Croácia participando na quase totalidade das modalidades que integram o programa dos Jogos em Belgrado, um programa alargado até para 2021, com a inclusão de modalidades que não estavam previstas inicialmente para 2020, caso do Rugby 7s.

Destaca-se ainda o fator extra deste evento prever apurar para a Taça Mundial Universitária da FISU de Basquetebol 3x3 e de Futebol pelo que certamente irá contribuir para aumentar o interesse no quadro da participação nacional e internacional, mais ainda pelo sucesso em 2019 com Portugal a estar representado em ambos os géneros na taça mundial de Basquetebol 3x3 que se realizou em Xiamen na China. Sendo o apuramento das Ligas Mundiais feito através das competições continentais e estando prevista a integração de mais modalidades neste modelo (e.g. Rugby 7s, Andebol, Desporto de Combate), cada vez mais a competição europeia acolherá as melhores equipas representativas de cada país, valorizando as respetivas competições nacionais.



Sendo certo que a participação é da responsabilidade dos clubes, a FADU continuará a enquadrar, acompanhar e apoiar esta participação, bem com a liderar a missão, tratando-se de uns Jogos Europeus Universitários:

- 1) Assegurar, enquadrar e liderar a participação portuguesa, de acordo com os prazos estipulados, numa relação de forte proximidade e articulação com os clubes;
- 2) Definir antecipadamente a equipa da FADU que estará presente em Belgrado, as suas funções e plano de ação, atendendo ainda mais que os EUG se realizam no mesmo ano dos Jogos Mundiais Universitários;
- 3) Definir e executar um plano de comunicação que estabeleça ações para antes, durante e após os Jogos Europeus Universitários;
- 4) Apoiar os clubes, acionando as garantias com vista à participação das equipas e atletas após apuramento nacional;
- 5) Acompanhar e ajudar no processo de registo das equipas e atletas portugueses;
- 6) Adequar a regulamentação desportiva ao modelo desportivo e de participação nos Europeus, quer relacionado com o modelo competitivo quer fruto da limitação de idade (30 anos);
- 7) Incentivar os responsáveis das Instituições de ensino superior a participarem na «Conferência de Reitores», que terá lugar nos primeiros dias dos Jogos.

De referir que o acompanhamento que a FADU tem dado a estas participações, tem sido elogiado pelos clubes nacionais, sendo que será para consolidar e reforçar, com recursos dedicados e preparados para o apoio e enquadramento da participação nacional.

eventos internacionais em portugal

Portugal é já um palco habitual de grandes eventos internacionais. Desde 1996, através da FADU as entidades internacionais reconhecem a capacidade e qualidade organizativa portuguesa, através das Associações de Estudantes/Académicas e Instituições de Ensino Superior.

Prova disso são as últimas duas décadas em que totaliza, nas últimas duas décadas:



> a organização de 13 Campeonatos Mundiais Universitários, 18 Campeonatos Europeus Universitários, os Jogos Europeus Universitários de 2018, do FISU Fórum 2004 (em pleno Ano Europeu da Educação pelo Desporto), do EUSA Simpósio 2005 (no âmbito das comemorações do Ano internacional do Desporto e da Educação Física) da Assembleia-geral da EUSA em 2013 e 2019 e Conferência e Gala da EUSA em 2013, 2017 e 2019.

É uma das federações mais ativas a nível internacional, tenho recebido o prémio de federação mais ativa da Europa, atribuídos pela EUSA, em 5 ocasiões, 2013, 2014, 2015, 2017 e 2018.

campeonatos europeus universitários 2021 > 2023

Consequência da decisão da EUSA de adiar os Jogos Europeus Universitários de 2020 para 2021, foi o adiamento dos Campeonatos Europeus Universitários para 2023, considerando que em 2022 se mantém a organização dos EUG em Lodz.

Com esta decisão, a que se juntou mais tarde a decisão de integrarem o Rugby 7s no programa dos EUG 2021, Portugal não terá a organização de eventos internacionais antes de 2023.

Foi dada às federações nacionais, o direito de preferência na manutenção das respetivas organizações, tendo a FADU estabelecido com as respetivas entidades locais, o compromisso de assegurar a organização destes eventos em 2023, um compromisso necessário considerando que muitos dos atuais responsáveis não estarão envolvidos na sua organização. Responsabilidade por isso acrescida de forma assegurar as condições institucionais, organizacionais, estruturais e obviamente financeiras, que garantam a sua exequibilidade, sustentabilidade e progresso.

Asseguradas as organizações, continuaremos a trabalhar em estreita articulação com as entidades organizadoras locais para 2023, de forma a assegurar as melhores condições para realização destes eventos, de acordo com os compromissos estabelecidos, bem como para a relevância que estes eventos terão no período após a pandemia para a recuperação e valorização da imagem do desporto português, das suas instituições e dos estudantes-atletas a nível internacional.



candidatura a eventos internacionais

Pela importância que assumirmos com a internacionalização do desporto português, a FADU irá, nas organizações e candidaturas que se avizinham:

- 1) Continuar a coordenar, promover, divulgar e apoiar as organizações que se realizam em Portugal;
- 2) Junto do Governo gerir o processo de candidatura a apoio financeiro para organização dos eventos internacionais e solicitar o pedido de estatuto de interesse público nacional para as próximas competições;
- 3) Continuar a promover candidaturas à organização de eventos internacionais, que sejam candidaturas sustentáveis, rigorosas e sigam a estratégia da FADU respeitante a esta matéria, política e desportiva.
- 4) Contratualizar com as entidades candidatas e organizadoras, os compromissos inerentes ao caderno de encargos e responsabilidades de cada parte, estipulando-se sanções e multas para o não cumprimento dos termos contratuais, incluindo em caso de desistência e cancelamento da sua participação na organização.

A FADU, enquanto entidade membro da EUSA e da FISU, tem a responsabilidade de gerir o processo organizativo de competições internacionais no nosso país, em parceria com as comissões organizadoras locais, assegurando o cumprimento das regras, requisitos e deveres, definidos pela EUSA e pela FISU, bem como pelos princípios já enunciados, no âmbito do desenvolvimento desportivo.

Será um desígnio da FADU, em parceria com as entidades organizadoras locais:

- Organizar campeonatos Europeus e Mundiais de qualidade, com vista à participação do maior número possível de países, equipas e atletas;
- Organizar outros eventos internacionais de cariz institucional e formativo, que posicione a FADU e o Desporto Universitário português na agenda mediática e política internacional;
- Promover a prática desportiva no âmbito do Desporto do Ensino Superior;
- Contribuir para o crescimento e projeção das modalidades a nível nacional e internacional, com especial ênfase para a vertente feminina;
- Proporcionar aos atletas estudantes no Ensino Superior uma prova de grande nível, em cooperação com as respetivas federações;
- Melhorar as competências de organização de eventos de elevado nível internacional e experiência de todos os agentes envolvidos, sem prejuízo da garantia de sustentabilidade financeira das organizações.

Assim, iremos continuar a incentivar as AAEE/IES a serem parceiras da FADU na organização destes eventos, inseridos, naturalmente, na estratégia internacional e de desenvolvimento da FADU, potenciando o país, a promoção e desenvolvimento de determinadas modalidades desportivas e o seu enquadramento em várias regiões de Portugal.

No entanto, o enquadramento das candidaturas portuguesas, quer a Mundiais, quer a Europeus, obedece já a critérios de aprovação e procedimentos rigorosos a ter pelas entidades locais interessadas em receber provas internacionais sob a égide quer da FISU, quer da EUSA, junto das quais a FADU assume o papel de representante e nessa qualidade de entidade organizadora nacional.

No próximo ano, temos como objetivo:

- Recolher as intenções de candidatura a competições da EUSA e FISU, referenciando os eventos de modalidades consideradas estratégicas, em função dos interesses para o desenvolvimento do Desporto Universitário nacional;
- Identificar as modalidades, projetos e eventos competitivos, institucionais ou formativos de elevado interesse e que sejam uma mais-valia para o projeto da FADU, para o Desporto Universitário, bem como para o país, respetivas instituições e regiões;
- Estabelecer contactos e definir estratégias de intercâmbio com as federações congéneres de países da CPLP para o enquadramento e participação do desporto universitário no contexto da CPLP e dos próprios Jogos, e a definição de estratégias políticas de afirmação internacional e a nível formativo a criação de oportunidades para troca de experiências e valorização de competências.

7. academia fadu formação, inovação e desenvolvimento

Numa federação cuja natureza e âmbito assenta em grande medida no espaço educativo e formativo onde se insere, a formação, os estudos e o desenvolvimento são assim áreas de atuação e de investimento estratégicas para afirmar no presente o futuro da FADU, da sua organização, dos seus recursos e agentes, considerando que simultaneamente potenciam o crescimento e geram oportunidades, com base na valorização do capital humano e do desenvolvimento pelo conhecimento e inovação.

A especificidade desta federação, face a qualquer outra federação desportiva, a sua dimensão nacional no quadro do ensino superior que também a distingue como federação estudantil e o quadro legal em vigor, lança um conjunto de desafios e oportunidades à FADU, que, sendo ainda difíceis de concretizar como pretendemos, numa estrutura com insuficientes recursos, são um estímulo ao seu crescimento e valorização.

Continuará a ser um desafio encontrar formas de alocar recursos ao desenvolvimento destas áreas estratégicas, tal como será premente definir no quadro do plano estratégico para os próximos anos as áreas prioritárias de investimento.

Do ponto de vista estratégico, não podemos deixar de identificar as ações que gostaríamos de ver concretizadas, nomeadamente nas áreas que a seguir se apresentam:

#objetivos estratégicos

- 1) Valorizar o papel dos estudantes dirigentes, através da sua formação, criando um quadro de dirigentes qualificados, que melhore as suas competências no seu percurso associativo estudantil e que permita a sua integração no sistema desportivo nacional ao longo da vida, potenciando desta forma a renovação dos quadros do dirigismo desportivo nacional, com dirigentes qualificados e com formação superior, através da criação de uma academia de líderes;
- 2) Envolver os agentes através de estratégias assentes no desenvolvimento de competências, conhecimentos do desporto universitário e ferramentas, através de um programa de formação de recursos humanos, destacando-se neste aspeto as ações de formação contínua para treinadores e, a considerar, árbitros e outros agentes;
- 3) Investir nos programas de financiamento que existem, nomeadamente comunitários (e.g. Erasmus +, que valorizam projetos formativos e educativos, de intercâmbio nacional e internacional, que dispõem de importantes fundos, para a execução de projetos sustentáveis, nacionais e internacionais promovidos pela FADU ou com a sua parceria, nas áreas da formação, inovação e responsabilidade social, que a médio prazo podem contribuir também para a integração de mais colaboradores na FADU;
- 4) Promover o conhecimento e a inovação, com a realização de estudos e trabalhos de investigação, através de iniciativas próprias e de parcerias, reforçando as parcerias já existentes com o Plano Nacional da Ética no Desporto e o Centro de Estudos da Fundação do Futebol.

Dentro das lacunas já identificadas na FADU, nomeadamente ao nível da estrutura de suporte para dar resposta aos inúmeros projetos idealizados, a formação carece de tempo dedicado e qualificado, sendo por isso necessário encontrar os meios adequados, próprios ou através das tais parcerias, que possam implementar as ideias aqui traçadas.

programa de formação de agentes desportivos (recursos humanos)

Não tendo a FADU competência na formação integral de treinadores, ou mesmo de árbitros, tem na qualidade de entidade formadora, responsabilidade na formação continua deste e outros agentes, que desenvolvem a sua atividade no âmbito do desporto universitário. Neste sentido é muito importante desenvolver um programa de formação direcionado numa primeira fase para os treinadores e técnicos desportivos, mas aberto também para outros agentes no futuro, caso dos árbitros e juizes. Os dirigentes serão também uma prioridade, através, nesta fase também, da implementação de um programa complementar que a seguir apresentamos da academia de líderes.

formação contínua de treinadores e outros agentes

Será, assim, elaborado um programa de formação de recursos humanos, integrado no programa nacional promovido pelo IPDJ, pela importância de dotar os agentes desportivos de conteúdos pedagógicos e inovadores que valorizem não só as suas competências técnicas (com formações certificadas), mas também o seu domínio sobre a realidade histórica, organizativa, competitiva e regulamentar do desporto universitário, através da transmissão e conhecimento e realidade que possam para implementarem e/ou transitarem para o seu dia-a-dia/atividade que desenvolvem e onde se inserem.



Perante o quadro diagnóstico das lacunas existente nos treinadores do desporto universitário, relativa quer ao conhecimento sobre a organização do Desporto Universitário, quer sobre os aspetos pedagógicos a adotar com os estudantes-atletas, identificamos como relevante abordar os seguintes temas, entre outros, em contexto de formação:

- 1) História do Desporto Universitário;
- 2) Organização e Modelo Desportivo da FADU;
- 3) Pedagogia do Desporto (Relação Treinador - Estudante-A atleta);
- 4) Valores e Ética no Desporto;
- 5) Teoria e Metodologia do Treino;
- 6) Psicologia no Desporto;
- 7) Nutrição e Suplementação no Desporto;
- 8) Reabilitação, Lesões e Antidopagem no Desporto;
- 9) Desporto Adaptado.

Paralelamente, continuaremos a promover os cursos e ações de formação realizados no âmbito das federações (treinadores e árbitros) para participação de estudantes e agentes desportivos filiados, possibilitando, através de protocolos e parcerias, facilitar o acesso dos nossos agentes a estes cursos.

formação de dirigentes desportivos

A valorização dos agentes desportivos como um recurso essencial no quadro do desenvolvimento desportivo da federação é fulcral, pelo que a FADU deve continuar a encontrar os meios, sobretudo através de parcerias institucionais, que possibilite concretizar os projetos e ações que terão como principal objetivo dotar os agentes desportivos de capacidades e conhecimentos técnicos essenciais ao exercício das suas atividades.

Gostaríamos de em 2021 por em prática esta ideia já anteriormente preconizada, incidindo na criação de uma «academia de líderes» com um programa direcionado primordialmente sobre os dirigentes associativos/desportivos dos associados e clubes filiados, tendo como um dos projetos bandeira, neste ano, a realização de um encontro nacional, em contexto formativo, a ser realizado durante 2 a 3 dias, que junte os jovens dirigentes associativos dos clubes e associados da FADU.

Da parte da tutela e da administração pública desportiva, certamente que este programa responde ao objetivo de aumentar os índices gerais de formação dos dirigentes desportivos e formar novos jovens para renovar os quadros do dirigismo desportivo, reconhecidamente envelhecido.

Também pretendemos promover a formação de dirigentes e responsáveis de modalidade, através dos seguintes suportes:

- Publicação de manuais que auxiliem os dirigentes e outros agentes desportivos, no exercício das suas funções, relacionadas com a atividade da FADU:
 - Manual do dirigente e de boas-práticas;
 - Manual de utilização das ferramentas digitais da FADU;
 - Guião de organização de provas.
- Permitir através dos suportes digitais da FADU, acesso dos agentes a conteúdos informativos, interativos e documentação de fácil utilização e compreensão, para transmissão e aquisição de conhecimentos e competências.

academia de líderes

Programa de formação a desenvolver no quadro dos programas de formação do IPDJ, com o intuito de, por um lado, melhorar as competências dos dirigentes associativos estudantis com funções na área desportiva das suas associações e, por outro, contribuir para a criação de uma rede nacional de dirigentes com formação reconhecida pelo IPDJ para que, mesmo no futuro, após esses estudantes completarem a sua formação superior e deixarem as respetivas associações, possam continuar ligados ao desporto português, seja por via de clubes locais, associações, federações ou outros organismos desportivos.

academia voluntariado

Cada vez mais importa relevar o papel do voluntariado na sustentabilidade das organizações, nas suas mais diversas formas e características. Deste modo, importa recuperar esta ideia, da criação de uma **academia de voluntariado**, projeto que resulta da contínua dinâmica de envolvimento de cada vez mais jovens nas organizações do desporto universitário português, que temos vindo a verificar, nomeadamente ao nível das atividades internas e locais, das provas e competições nacionais e regionais e dos eventos internacionais.



Terá como exemplo boas práticas nesta área, adaptando à realidade nacional e do desporto universitário português, como é exemplo da academia de jovens líderes voluntários da FISU, pretenderá formar e capacitar jovens, oriundos do maior número de associações de estudantes/académicas / instituições de ensino superior, de forma a terem a oportunidade de ser parte integrante na organização do desporto universitários nas suas diferentes formas e dimensões organizativas e deverá incluir:

- Programa de formação de voluntários, com ações de cariz não formal ou outras certificadas, que respondam às necessidades de formação e capacitação dos voluntários para as tarefas que irão desenvolver. Nos eventos, estas ações irão decorrer integradas no programa de voluntários destes eventos, em articulação com as entidades organizadoras locais;
- Criação de manuais e ferramentas digitais que auxiliem os voluntários na sua capacitação para as diferentes funções e tarefas em que estarão envolvidos;
- Portal de registo e troca de informação, onde os voluntários interessados acedam a conteúdos, programas de formação e certificados de participação, que possa depois possibilitar a criação ou integração numa bolsa de voluntários de domínio público, onde possam ser consultados os voluntários disponíveis, os seus interesses e valências curriculares;
- Programa de integração de voluntários internacionais, através da candidatura a programas Erasmus +.

desenvolvimento estratégico

Pensar a FADU de hoje, construindo a de amanhã, assente numa visão de desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português, é possível com um trabalho sistemático de recolha, tratamento e aperfeiçoamento decorrente da adoção de ações concretas que consigam:

- 1) Promover a reflexão e discussão;
- 2) Conhecer a realidade e os exemplos de boas-práticas;
- 3) Investir no conhecimento e inovação.

O facto de a FADU assentar a sua ação em três pilares que, na sua diversidade, se entrecruzam e interligam pela sua especificidade (Desporto), abrangência (Educação) e transversalidade (Juventude), o caminho que a leva ao desenvolvimento passa necessariamente pela contínua valorização dos recursos humanos envolvidos, do conhecimento e da inovação

É essencial apostar na promoção e desenvolvimento de ações e eventos que procurem incentivar a reflexão e discussão sobre o desporto universitário, o seu enquadramento, perspetivas e soluções. Nesta ótica, torna-se fulcral:

- Aproveitar reuniões técnicas, promovendo uma plataforma que reúna diversas áreas do saber, incentivando a uma participação mais alargada dos técnicos e dirigentes associativos na discussão;
- Complementar com seminários e workshops diversos, realizados com o apoio de parceiros e que visem dotar de forma prática os participantes com conhecimentos passíveis de aplicação direta no seu trabalho diário, bem como recolher de forma mais interessada e ativa novas ideias e contributos;
- Continuar a participar em diversos espaços de debate fóruns promovidos pelas estruturas estudantis, as IES e nossos clubes e parceiros, transmitindo a realidade do desporto universitário em Portugal e lançando novos desafios a serem trabalhados em conjunto.

Simultaneamente apostar na inovação e investigação, por via de promover o desporto universitário e a FADU como espaço de estudo e um terreno fértil para a transmissão e promoção do conhecimento e das boas-práticas, adotando as seguintes ações estratégicas:

- Promover protocolos e parcerias com diversas Instituições de Ensino Superiores, promovendo junto da comunidade estudantil, nos diferentes graus académicos, a execução de estudos nas várias áreas relacionadas com o desporto universitário;
- Recolher, catalogar e divulgar bibliografia, informação científica e de boas-práticas, legislação com implicações no desporto universitário, documentação e apresentações das ações onde a FADU está presente, para conhecimento e benefício dos seus recursos humanos e dos agentes desportivos;
- Promover o conhecimento e preservar a memória do Desporto Universitário e a história da FADU, através da recolha de informação, de documentação com valor histórico, fotografias, catalogando, arquivando e publicando;
- Apoiar e promover projetos de valorização do desporto no processo de aprendizagem dos estudantes, com apoio a projetos e trabalhos académicos que impulsionam a investigação, criatividade, inovação e empreendedorismo:
 - Continuar a colaborar e apoiar a Liga Portugal, em mais uma edição do Centro de Estudos da Fundação do Futebol' que visa incentivar e apoiar projetos inovadores na área do futebol, associando-se nesta iniciativa ainda à EY e SABSEG. Tendo como público-alvo estudantes e ex-estudantes do ensino superior, o projeto da Fundação do Futebol da Liga Portugal pretende incentivar o desenvolvimento de aptidões em áreas como a Ciência e Tecnologia ao serviço do futebol, premiando os três melhores trabalhos a concurso, avaliados por um júri que inclui um representante FADU. Este é um projeto impactante para a FADU devendo serem estudados outros níveis de envolvimento e apoio;
 - Divulgar e estimular junto da comunidade académica, a candidatura ao projeto de investigação sobre ética desportiva, promovido no âmbito do Plano Nacional de ética no Desporto, em que a FADU é parceira do IPDJ, juntamente com o CRUP, CCISP e SPEF, valorizando a realização de trabalhos académicos que se debrucem sobre os valores do desporto associados aos mais diferentes domínios da atividade desportiva. Além da relevância desta temática e a responsabilidade social das federações nesta área da defesa da ética desportiva e no combate aos fenómenos negativos no desporto, este prémio destaca-se por ser atribuído pelo PNED ao vencedor, no decorrer da Gala anual da FADU.





parte II orçamento

introdução

A Direção da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) preparou este Orçamento de acordo o Plano de Atividades apresentado e tendo por base os orçamentos e os relatórios de atividades e contas anteriores e as circunstâncias ditadas pela pandemia.

O presente Orçamento reporta-se ao ano civil de 2021 e a sua estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Conforme o estatuído no artigo 74.º dos Estatutos da FADU, aprovados na Assembleia Geral de 27 de julho de 2009, com as alterações introduzidas nas reuniões da Assembleia Geral de 02 de outubro de 2009, de 02 de abril de 2013 e de 16 de outubro de 2014, vem a Direção da FADU apresentar à Assembleia Geral, o plano de atividades e o orçamento previsional para 2021.

considerações gerais

O Orçamento foi elaborado, observando os seguintes requisitos:

1. Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2021;
2. A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL);
3. O orçamento é efetuado com base nos seguintes pressupostos subjacentes e características qualitativas: regime do acréscimo (ou periodização económica), continuidade, compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, prudência, plenitude e comparabilidade.
4. O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
5. O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
6. A discriminação de verbas permitirá à Direção da FADU e aos associados um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
7. O Orçamento é estruturado ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ e do MCTES.

As anotações apresentadas destinam-se a elucidar e complementar toda a informação contida no Orçamento e seguem os pressupostos de gestão da atividade da FADU, no que diz respeito aos gastos e rendimentos previstos para o ano económico de 2021.

rendimentos e ganhos

72 - prestação de serviços

Esta conta reflete os trabalhos e serviços prestados pela FADU, que se consubstanciam nos principais objetivos e finalidades da Federação.

Nesta rubrica encontram-se previstas:

- a) Quotizações dos associados e quotizações devidas por contrapartida da sua filiação. A quota é fixada anualmente no Plano de Atividades e Orçamento. As quotizações dos associados estão calculadas definido $K=40\text{€}$.
- b) O rendimento em inscrições, para a época desportiva de 2020/2021 prevê-se que o número de atletas e equipas inscritos seja inferior face às inscrições verificadas em épocas desportivas anteriores, prevendo-se um decréscimo causada pelo impacto da pandemia nos clubes.

São ainda registados nesta rubrica os serviços prestados que fazem parte dos objetivos principais da FADU mas que a sua contabilização, a ocorrer, se deva basear em faturação ou documentação externa. Enquadram-se nestas situações:

- a) O seguro para os agentes desportivos.
- b) As taxas de participação em competições internacionais.

De referir que, quer no custo dos seguros quer no da inscrição em competições internacionais e que recaem totalmente sobre os clubes, os rendimentos previstos nesta rubrica anulam-se por contrapartida dos valores inscritos nas contas de gastos correspondentes.

75 - subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica estão considerados os subsídios e os apoios a obter junto de entidades públicas, nomeadamente as provenientes do:

- a) Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), no âmbito Contrato-Programa anual de Desenvolvimento da Prática Desportiva no Ensino Superior;
- b) Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), reportando-se aos seguintes programas: Programa de Atividades Regulares que incluem as Seleções nacionais universitárias e participação em missões internacionais de 2021 e o Enquadramento Técnico; Programa inserido no PNDpT; Programa de Formação de Recursos Humanos.

78 - outros rendimentos e ganhos

Este item regista os rendimentos das atividades que embora não sejam próprias dos objetivos principais da FADU podem ocorrer durante o ano. A previsão para 2021 é que os valores desta rubrica sejam provenientes de:

- a) Correções relativas a períodos anteriores;
- b) Outros rendimentos, provenientes de patrocínios que a FADU pretende obter junto a entidades privadas durante o ano 2021.

79 - juros e outros rendimentos similares

A importância orçamentada nesta conta é a previsão de juros de depósitos bancários ou disponibilidades de curto prazo que a FADU prevê obter em 2021.

investimentos, gastos e perdas

43 - investimentos

O intuito desta rubrica é o de refletir a expectativa de investimentos em ativos a realizar no decurso do período. Assim, para 2021, prevê-se realizar investimentos em outros ativos tangíveis, corresponde ao valor que pensamos ser necessário para renovação de equipamento administrativo e investimento em equipamento de suporte ao processo de digitalização da FADU

62 - fornecimentos e serviços externos

Nas despesas previstas em fornecimentos e serviços externos (FSE) prevemos os seguintes gastos:

- a) Trabalhos especializados: onde estão considerados o custo anual do contrato de assistência e consumíveis das impressoras, situadas na sede, a avença acordada com a sociedade do Revisor Oficial de Contas, os serviços de *Clipping*, manutenção e assistência ao Portal FADU e a software e aplicações digitais;
- b) Honorários: onde prevemos apenas gastos relativos a honorários da contabilidade e de carácter jurídico;
- c) Conservação e reparação: a nossa previsão é de incorrer com custos com a manutenção de equipamentos administrativos, veículos de serviço e no edifício da sede;
- d) Serviços Bancários: estimamos aqui os gastos em despesas, comissões e taxas bancárias;
- e) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido: prevemos a aquisição de máquinas e utensílios de apoio, como componentes informáticos e administrativos, mas que não preenchem os requisitos de ativos nos termos do SNC-ESNL;

- f) Material de escritório: onde estão considerados o valor das cópias não incluídas no contrato de assistência e manutenção da impressora e consumíveis vários, tais como: folhas, tinteiros, capas de arquivo etc;
- g) Combustíveis: a nossa previsão com os gastos relativos a combustíveis das viaturas alugadas, de viaturas ao serviço e propriedade da FADU;
- h) Deslocações e Estadas: onde orçamentamos os gastos em deslocações e estadas dos órgãos sociais da FADU, inclui as refeições, viagens, alojamento, estacionamento, portagens, abono de quilómetros e táxis;
- i) Rendas e Alugueres: onde prevemos os gastos para o ano com o aluguer de viaturas sem condutor, *renting* de viaturas, salas ou auditórios para o desenvolvimento da atividade estatutária;
- j) Telecomunicações: onde estimamos os gastos relativos a comunicação nos quais se inclui nomeadamente as despesas com taxas postais, internet e telefones fixos e móveis;
- k) Seguros: onde compreendemos os seguros de agentes desportivos, dos dirigentes associativos, a viatura da FADU e dos dirigentes federativos;
- l) Contencioso e Notariado: onde prevemos as taxas de registo e notariado e recursos contenciosos;
- m) Limpeza, higiene e conforto: onde está previsto apenas o gasto com o contrato de limpeza e fornecimento de artigos de limpeza para a sede da FADU.

63 - gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal foram calculados tendo em consideração o número de funcionários contratados, considerando o seu vencimento e respetivos encargos sociais bem como a estimativa de férias e de subsídio de férias.

64 - gastos com depreciação e amortização

A conta gastos de depreciação e de amortização serve para registar a depreciação de propriedades de investimento e de ativos fixos tangíveis e a amortização de ativos intangíveis atribuídos ao período.

68 - outros gastos e perdas

A conta de Outros Gastos e Perdas é a de maior valor, visto encontrar-se nela inserida toda a atividade operacional da FADU.

Deste modo, os gastos previstos enquadram:

- a) As atividades desportivas nacionais, que estão divididas no item Campeonatos Nacionais Universitários, subdividido em Provas de Apuramento, em CNU diretos e em Fases Finais, sendo os gastos previstos relativos a:
 - Arbitragens e Juízes;
 - Segurança nas Provas;
 - Deslocações e estadas;
 - Troféus e Prémios;
 - Promoção e Divulgação.
- b) Atividade Internacional com a preparação e participação nos Campeonatos Mundiais Universitários 2020, e com a presença de dirigentes portugueses e da FADU em reuniões da FISU e da EUSA e outros eventos Internacionais em Portugal;
- c) Desenvolvimento do programa de formação de recursos humanos, incluindo conferências e ações de formação para agentes desportivos, nomeadamente dirigentes e treinadores.
- d) Organização da Gala anual, participação em ações e outros projetos que promovam e celebrem o desporto universitário e conferências nacionais;
- e) Apoios Monetários a conceder, nomeadamente:
 - Subsídio de inclusão às Ilhas;
 - Subsídio anual à organização de competições regionais (Lisboa e Porto);
 - Apoios a 10% e 100% à organização de provas nacionais;

Todos os apoios e subsídios monetários a conceder em 2021 são alvo de protocolos e/ou regulamentação específica.
- f) Previsão relativa a pequenas correções relativas a períodos anteriores.

rendimentos para o ano 2021

contas	descrição	previsão	
72	Prestação de Serviços	126 720,00 €	17,47%
721	Quotas dos Utilizadores	79 820,00 €	11,00%
7211	Quotas Associados	9 320,00 €	1,28%
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	70 500,00 €	9,72%
725	Serviços Secundários	46 900,00 €	6,47%
7251	Seguros Desportivos	10 500,00 €	1,45%
7252	Inscrições/Participações em Eventos Internacionais	36 400,00 €	5,02%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	565 000,00 €	77,90%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	545 000,00 €	75,14%
7511	Ministério Educação e Ciência (MCTES)	320 000,00 €	44,12%
	MCTES/DGES – Desenvolvimento Desportivo do Ensino Superior	270.000,00 €	37,22%
	MCTES/DGES – Jogos Mundiais Universitários	50.000,00 €	6,89%
7512	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	225 000,00 €	31,02%
	IPDJ – Programa Atividades Regulares	200.000,00 €	23,44%
	DAD: RH/Enquadramento Técnico	20.000,00 €	1,38%
	SNAR: Seleções Nacionais Universitárias: JMU 2021 e ET	180.000,00 €	2,76%
	IPDJ – Desporto para Todos no Ensino Superior	20.000,00 €	2,76%
	IPDJ – Formação de Recursos Humanos	5.000,00 €	0,69%
752	Subsídios de Outras Entidades	20.000,00 €	2,76%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	33 600,00 €	77,90%
781	Proveitos Suplementares	2 500,00 €	75,14%
7816	Outros Rendimentos Suplementares	2 500,00 €	44,12%
	Multas e Protestos	2 500,00 €	37,22%
788	Outros	31 100,00 €	6,89%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	100,00 €	31,02%
7888	Outros não especificados (Patrocínios/apoios privados)	31 000,00 €	23,44%
Total dos Rendimentos		725.320,00€	

gastos para o ano 2021

Contas	descrição	previsão	
43	Ativos Fixos Tangíveis	4.000,00 €	0,55%
4335	Equipamento Administrativo	4.000,00 €	0,55%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	101 850,00 €	14,04%
622	Serviços especializados	30 740,00 €	4,24%
6221	Trabalhos especializados	15 750,00 €	2,17%
6222	Publicidade e propaganda	6 500,00 €	0,90%
6224	Honorários	5 500,00 €	0,76%
6226	Conservação e reparação	1 750,00 €	0,24%
6227	Serviços Bancários	640,00 €	0,09%
6228	Outros serviços especializados	600,00 €	0,08%
623	Materiais	4 850,00 €	0,67%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 750,00 €	0,24%
6233	Materiais de escritório	2 650,00 €	0,37%
6238	Outros Materiais	450,00 €	0,06%
625	Deslocações, estadas e transportes	35 500,00 €	4,89%
6251	Deslocações e estadas	35 500,00 €	4,89%
626	Serviços diversos	30 760,00 €	4,24%
6261	Rendas e Alugueres	9 000,00 €	1,24%
6262	Comunicação	6 500,00 €	0,90%
6263	Seguros	12 060,00 €	1,66%
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 200,00 €	0,44%
63	Gastos com o Pessoal	151 550,00 €	20,89%
632	Remunerações do pessoal	122 980,00 €	16,96%
635	Encargos sobre remunerações	26 070,00 €	3,59%
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	1 850,00 €	0,26%
638	Outros gastos com o pessoal	650,00 €	0,09%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	9.000,00 €	1,24%
642	Ativos fixos tangíveis	9.000,00 €	1,24%
68	Outros Gastos e Perdas	462 920,00 €	63,82%
681	Impostos	140,00 €	0,02%
688	Outros Gastos e Perdas (Atividade Operacional)	462 780,00 €	63,80%
6881	Correções de Períodos Anteriores	100,00 €	0,01%
6883	Quotizações	1 030,00 €	0,14%
6887	Gastos das Atividades Federação	461 650,00 €	63,65%
68871	Campeonatos Nacionais Universitários	88 500,00 €	12,20%
	Arbitragens e Juizes Provas Nacionais (2.º semestre 2020/21 e 1.º 2021/22)	29 500,00 €	4,07%

Deslocações e Estadas	7 000,00 €	0,97%
Troféus e Prémios	7 000,00 €	0,97%
Promoção e Divulgação	5 000,00 €	0,69%
Fases Finais 2020/2021	40 000,00 €	5,51%
Apoio/Comparticipação à Organização	10 000,00 €	1,38%
Arbitragens	19 000,00 €	2,62%
Deslocações e Estadas FADU	5 000,00 €	0,69%
Troféus e Prémios	4 000,00 €	0,55%
Apoio Médico	1 000,00 €	0,14%
Outros (Equipamentos Extra)	1 000,00 €	0,14%
68872 Desporto para todos no Ensino Superior	20 500,00 €	2,83%
Dia Internacional do Desporto Universitário	5 300,00 €	0,73%
Organização I JUP	7 500,00 €	1,03%
Apoio atividade Interna/ Informal	5 000,00 €	0,69%
Outros eventos de promoção e sensibilização	2 700,00 €	0,37%
68873 Organização de Atividades de Promoção	22 500,00 €	3,10%
Gala Anual FADU	19 500,00 €	2,69%
Outras atividades de promoção e celebração	3 000,00 €	0,41%
68874 Formação de Recursos Humanos	9 500,00 €	1,31%
Formação de Recursos Humanos (Agentes Desportivos/Treinadores)	9 500,00 €	1,31%
68878 Provas e Participações Internacionais	268 650,00 €	37,04%
688781 No âmbito da FISU	224 700,00 €	30,98%
Jogos Mundiais Universitários	220 000,00 €	30,33%
Reuniões e Assembleias-gerais FISU	4 700,00 €	0,65%
Viagens Membros FADU	3 800,00 €	0,52%
Deslocações e Estadas FADU	900,00 €	0,12%
688782 No âmbito da EUSA	43 950,00 €	6,06%
Taxas de Garantia Equipas EUSA Games	36 400,00 €	5,02%
Dirigentes Nacionais em órgãos da EUSA	4 000,00 €	0,55%
Reuniões e Assembleias-gerais EUSA	3 550,00 €	0,49%
Viagens Membros da FADU	2 750,00 €	0,38%
Deslocações e Estadas Membros da FADU	800,00 €	0,11%
689 Apoios Monetários Concedidos	52 000,00 €	7,17%
Subsídio de Inclusão às Ilhas	5 000,00 €	0,69%
Organização de Competições Regionais 2019/2020	30 000,00 €	4,14%
Subsídio à Organização dos CAP	15 000,00 €	2,07%
Subsídio à Organização dos CUL	15 000,00 €	2,07%
Apoio em 10 e 100% à organização de provas nacionais	7 000,00 €	0,97%
Programa de Bolsas Educação	10 000,00 €	1,38%

Total dos Gastos

725.320,00€

portugal
university sports